



Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

PROJETO EDUCATIVO 2022-2025

Reformulado em fevereiro de 2024

Índice

INTRODUÇÃO	1
SINOPSE DO PE – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA	2
CAPÍTULO I – DIAGNOSE	3
1. Caracterização do Agrupamento	3
Estrutura Organizacional do Agrupamento – Organograma	5
2. Oferta Educativa	6
3. Comunidade Educativa	7
3.1 Crianças e Alunos.....	7
3.2 Pessoal Docente.....	9
3.3 Pessoal Não Docente	9
3.4 Pais e Encarregados de Educação.....	10
3.5 Parceiros	10
4. Serviços Técnico-Pedagógicos.....	11
4.1 Biblioteca Escolar (BE)	11
4.2 Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	12
5. Recursos Financeiros	12
6. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar	13
7. Resultados Escolares	16
7.1. Resultados da Avaliação Interna	17
7.1.1 Taxa de Transição/Conclusão.....	17
7.1.2 Percursos Diretos de Sucesso.....	17
7.2. Resultados da Avaliação Externa.....	20
7.2.1 Provas Finais de Ciclo – 9º ano.....	20
7.2.2 Exames Nacionais – 12º ano	21
7.3. Resultados da Colocação no Ensino Superior	22
8. Análise <i>SWOT</i>	23
CAPÍTULO II - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO	25
1. Visão, Missão, Valores e Lema.....	25
2. Perfil do Aluno.....	26
3. Perfil do Educador/Professor	26
4. Objetivo Geral e Eixos Estratégicos.....	26
5. Objetivos Estratégicos	27
6. Planeamento Estratégico	28
7. Avaliação	53
8. Divulgação	53
LEGISLAÇÃO.....	54

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE) é um dos instrumentos de autonomia e gestão escolar, cumprindo um imperativo legal previsto na alínea a) do número 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procedeu à segunda alteração ao regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Na organização deste documento procurou-se uma ótica de objetividade, concisão e rigor. No entanto, embora se pretenda traçar um percurso que se funda em deduções lógicas, fundamentadas em realidades observáveis, também se reserva um espaço de reorganização, decorrente de uma permanente avaliação e consequente identificação de necessidades emergentes. Esta diretriz deriva do princípio da reflexividade, que se defende como um exercício produtivo na construção do Projeto Educativo. Nesta senda, todos os que constituem as partes interessadas no desenvolvimento deste projeto são entendidos como agentes de melhoria contínua, numa vontade de participação democrática responsável.

Para a construção deste projeto foi necessário considerar um conjunto de dados e documentos fundamentais para a compreensão da realidade desta unidade orgânica, de entre os quais se destaca o Projeto Educativo 2019/2022. Com esta escolha, pretendeu-se, numa lógica de consistência pela continuidade, dar seguimento a objetivos estratégicos que se reafirmam na sua pertinência e validade.

A metodologia adotada na elaboração deste instrumento passou pela caracterização do Agrupamento e por um diagnóstico alargado, que incluiu a análise *SWOT* da organização, de onde se evidenciaram as forças e fraquezas, no que respeita ao ambiente interno, e as oportunidades e ameaças no plano do ambiente externo.

Feito o diagnóstico e identificadas todas as áreas sensíveis de intervenção, traçou-se o objetivo geral deste projeto **Promover o sucesso escolar, assente numa cidadania plena** e definiram-se, em coerência com os princípios da educação inclusiva e as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), as orientações: visão, missão, valores e lema, eixos estratégicos e respetivos objetivos estratégicos e operacionais, ações a desenvolver, indicadores, calendarização e metas. Os eixos estratégicos, subjacentes à visão que orienta a tomada de decisões, que se assumem como um desafio para o futuro próximo, são os seguintes:

Eixo I – Liderança, autonomia e qualidade;

Eixo II – Sucesso;

Eixo III – Interculturalidade e cooperação;

Eixo IV – Bem-estar.

Por fim, explicitaram-se os procedimentos de avaliação e divulgação do projeto.

SINOPSE DO PE – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

Visão - Saber mais e ser melhor cidadão

Missão - Educar e formar para a vida

Valores - Qualidade, Inovação, Equidade e Solidariedade

O lema - Projetar o futuro com afetos e saberes

OBJETIVO GERAL: *Promover o sucesso escolar, assente numa cidadania plena*

Eixo I – Liderança, autonomia e qualidade

OE1. Implementar políticas de gestão estratégica, administrativa e financeira

OE2. Gerir os recursos humanos e materiais do Agrupamento

OE3. Promover uma prática consistente de autoavaliação do Agrupamento, articulando-a com todos os processos de avaliação e avaliando o seu impacto

Eixo II – Sucesso

OE1. Desenvolver áreas de competências e melhorar resultados académicos

OE2. Promover a melhoria da qualidade do ensino, garantindo a equidade, inclusão e excelência

OE3. Reforçar o trabalho cooperativo e a articulação horizontal e vertical

OE4. Consolidar práticas pedagógicas inovadoras

OE5. Promover a Biblioteca Escolar para garantir a formação de leitores, a transversalidade das competências de gestão da informação e produção de conhecimento

Eixo III – Interculturalidade e Cooperação

OE1. Estabelecer dinâmicas de acolhimento e integração de todas as crianças e alunos

OE2. Consolidar a cultura do AECE entre a comunidade educativa, reforçando o sentimento de pertença, o compromisso e a ligação afetiva entre os seus membros e com a organização

OE3. Mobilizar a comunidade educativa para a integração dos valores da solidariedade e da cidadania plena, em projetos e atividades

OE4. Aprofundar e consolidar a cooperação do AECE com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, com vista à integração plena dos alunos

Eixo IV – Bem-estar

OE1. Implementar práticas favorecedoras de um ambiente escolar seguro, acolhedor, inclusivo, saudável e ecológico

OE2. Dinamizar ações de promoção e desenvolvimento de competências socioemocionais

OE3. Promover programas ou ações sistemáticas e longitudinais (alunos do mesmo ciclo) de desenvolvimento/aconselhamento vocacional e de carreira

CAPÍTULO I – DIAGNOSE

1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento foi constituído a 3 de julho de 2012. Nos termos da regulamentação legal, em maio de 2022, foi assinado um contrato interadministrativo de transferência de competências relativas a pessoal não docente e sobre o edificado da escola sede, que passaram a ser da responsabilidade do município.

O Agrupamento está inserido na cidade do Entroncamento, que integra o concelho do mesmo nome, do distrito de Santarém, com apenas 13,7km² e com 20 141 habitantes (Censos, 2021, www.pordata.pt). Serve a população das duas freguesias que o constituem, Nossa Senhora de Fátima e S. João Baptista.

Apesar de ser o concelho mais pequeno da região, e o segundo mais pequeno a nível nacional, tem uma grande densidade populacional (1466,9h/Km²), comparativamente com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) de que faz parte, com o distrito e com a grande maioria dos concelhos do país.

A população do concelho é historicamente heterogénea, oriunda de várias regiões do país e, recentemente, de diferentes países, principalmente dos que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o que se reflete na diversidade cultural da atual população escolar. Estes movimentos migratórios devem-se, em grande parte, à oferta das redes de transportes ferroviário e rodoviário, bem como às condições do mercado imobiliário.

O Agrupamento é constituído por seis estabelecimentos que integram a educação pré-escolar, o ensino básico e secundário, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

ESTABELECIMENTOS	PRÉ-ESCOLAR	ENSINO BÁSICO			ENSINO SECUNDÁRIO	
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Cursos CH	Cursos Prof.
1 Escola Sec. do Entroncamento ⁽¹⁾				X	X	X
2 EB 2,3 Dr. Ruy D´ Andrade			X	X		
3 EB da Zona Verde	X	X				
4 EB do Bonito	X	X				
5 EB António Gedeão	X	X				
6 JI Sophia de Mello Breyner Andresen ⁽²⁾	X					

⁽¹⁾ Sede do Agrupamento

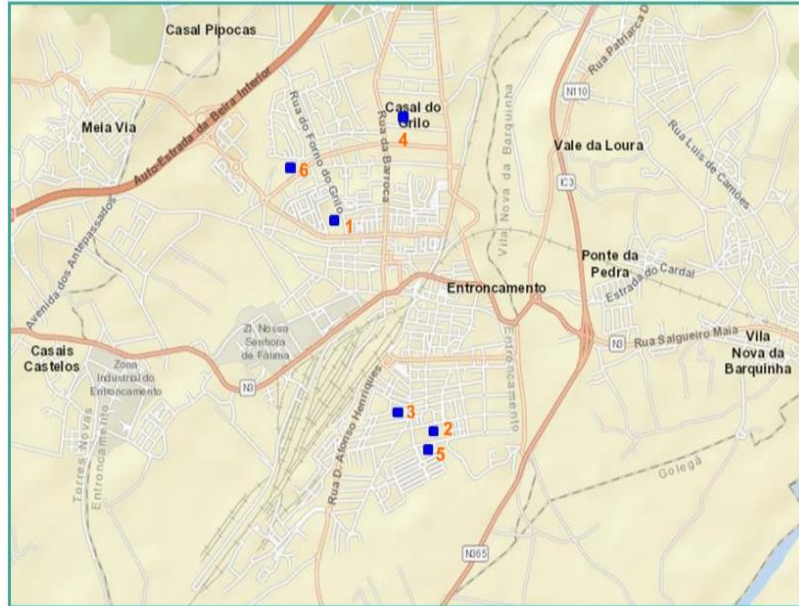
⁽²⁾ Instalações interditadas - Grupos/turma distribuídos pelos diferentes estabelecimentos

Tabela 1 - Estabelecimentos do AECE e respetivos níveis de educação/ensino.

O facto de o Entroncamento ser um concelho com uma reduzida área territorial e com elevada densidade populacional permite que os estabelecimentos de ensino do Agrupamento se encontrem relativamente próximos, facilitando a deslocação entre eles.

A localização dos estabelecimentos de ensino do AECE na área do concelho está representada no mapa 1 e a respetiva identificação na tabela 1.

O jardim de infância (JI) Sophia de Mello Breyner Andresen encontra-se encerrado devido a problemas estruturais do edifício, aguardando-se uma intervenção por parte do município. A partir do ano letivo de 2020-2021, as crianças foram integradas nas restantes escolas básicas do



Mapa 1 - Localização espacial dos estabelecimentos de ensino do AECE no concelho.

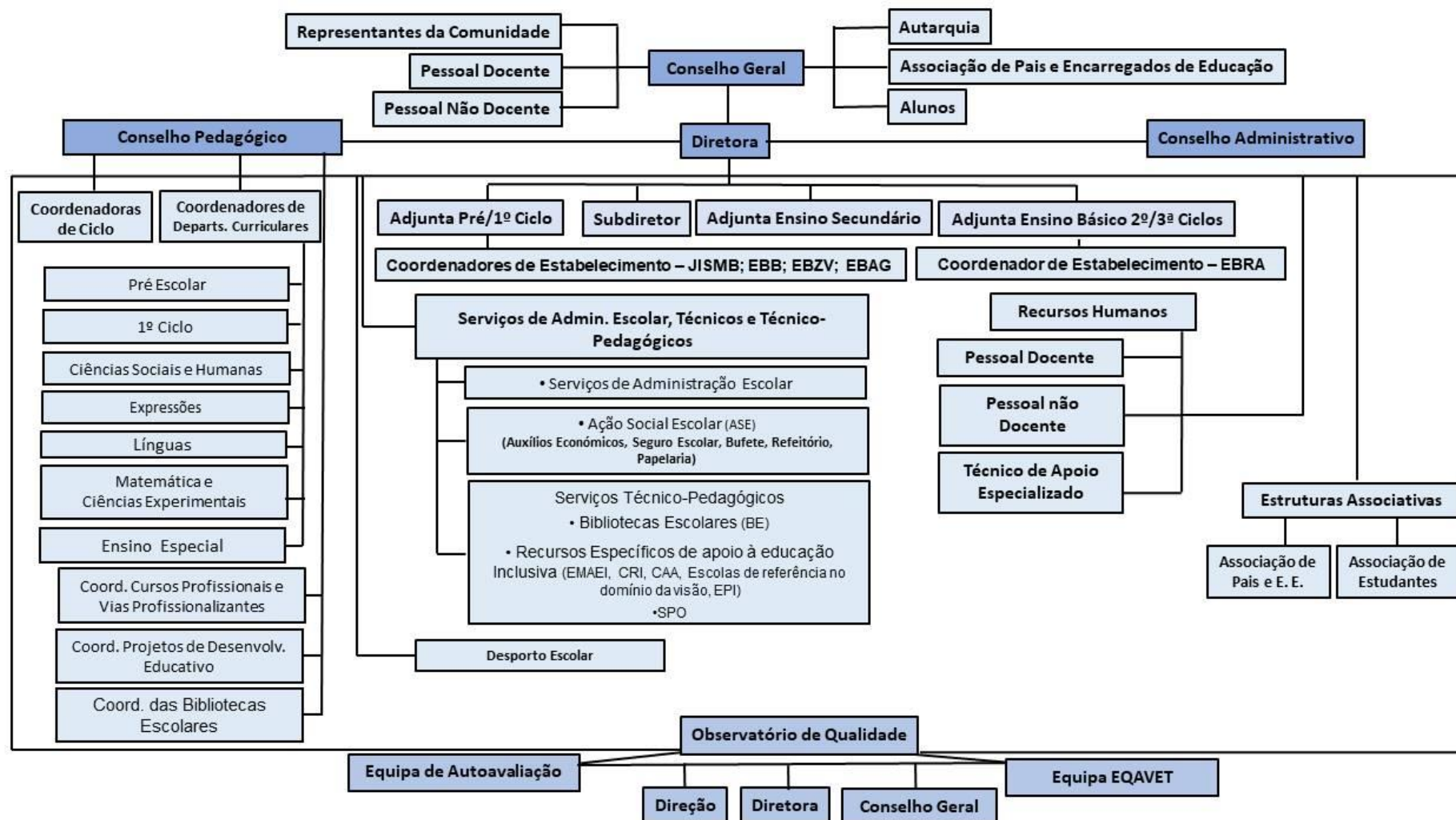
Agrupamento, bem como o pessoal docente e não docente. Assim, os grupos de crianças foram distribuídos pelas três escolas básicas do Agrupamento, passando a EBAG a ter, em vez de três, quatro salas; a EBB, que tinha duas salas, passou a ter seis; e a EBZV, que tinha quatro, passou a ter sete. Esta situação deu origem à ocupação total dos espaços existentes nas três escolas básicas, o que resultou na redução/eliminação de zonas específicas para o desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

A escola sede apresenta fragilidades ao nível da estrutura, das instalações e dos equipamentos, aguardando-se uma intervenção de requalificação. Os restantes edifícios que compõem o parque escolar são considerados de boa qualidade.

O AECE é um Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI), escola de referência para o domínio da visão, com duas Unidades de Ensino Estruturado, uma na Escola Básica da Zona Verde e outra na Escola Básica Dr. Ruy d'Andrade. Dispõe também de uma Sala Multissensorial, sedeadada na Escola Básica Dr. Ruy d'Andrade.

Existem bibliotecas escolares em todos os estabelecimentos, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e na Rede Concelhia das Bibliotecas do Entroncamento.

Estrutura Organizacional do Agrupamento – Organograma



2. Oferta Educativa

O AECE procura dar resposta aos interesses e expectativas das crianças e alunos através da oferta educativa que respeita as orientações curriculares para a educação pré-escolar, o currículo nacional do ensino básico, secundário e profissional e, no âmbito da sua autonomia, da oferta de um conjunto de cursos/áreas/disciplinas, conforme se apresenta no quadro 1.

PRÉ - ESCOLAR
<p>Oferta de Escola/Câmara Municipal do Entroncamento (CME):</p> <ul style="list-style-type: none">•Atividades de animação e apoio à família (AAAF)•Atividades na Escola de Segurança e Educação Rodoviária (ESER)•Atividades da Biblioteca Municipal do Entroncamento (BME)•Programa EPIS 'Sucesso 2040'
ENSINO BÁSICO
<p>1º Ciclo</p> <p>Oferta Complementar Curricular:</p> <ul style="list-style-type: none">•Leitura e dramatização - 1º e 2º ano•“Oficina Digital – Aprender e Inovar” - 3º e 4º ano <p>Oferta Câmara Municipal do Entroncamento (CME):</p> <ul style="list-style-type: none">•Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)•Atividades na Escola de Segurança e Educação Rodoviária (ESER)•Atividades da Biblioteca Municipal do Entroncamento (BME)•Crescer na Cidade, maior Inclusão, melhor Educação
<p>2º Ciclo</p> <p>Oferta de Escola:</p> <ul style="list-style-type: none">• Oficina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)• Crescer na Cidade, maior Inclusão, melhor Educação
<p>3º Ciclo</p> <p>Oferta de Escola:</p> <ul style="list-style-type: none">• Oficina de Escrita (7º ano)• Crescer na Cidade, maior Inclusão, melhor Educação
ENSINO SECUNDÁRIO

Regular	Profissional
<ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias • Ciências Socioeconómicas • Línguas e Humanidades • Artes Visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Apoio Psicossocial • Técnico Auxiliar de Saúde • Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • Técnico de Desporto

Quadro 1 - Oferta educativa do AECE - cursos/áreas/disciplinas - no âmbito da sua autonomia.

3. Comunidade Educativa

3.1 Crianças e Alunos

O número de crianças e alunos do AECE tem vindo a aumentar de forma gradual, registando-se um total de 2860 crianças e alunos matriculados, no ano letivo 2021/2022.

No gráfico 1 e 2 pode observar-se a distribuição das crianças e alunos por estabelecimento e por nível de educação/ensino, respetivamente, ao longo do último triénio.

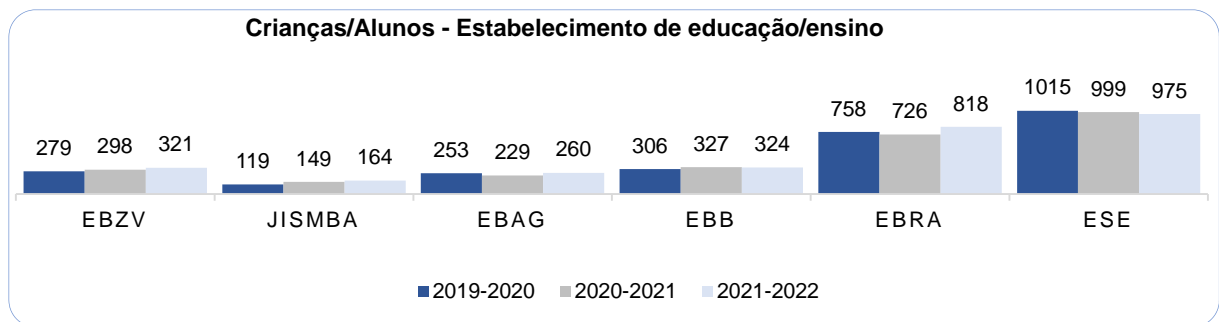


Gráfico 1 - Número de crianças/alunos por estabelecimento de educação/ensino.

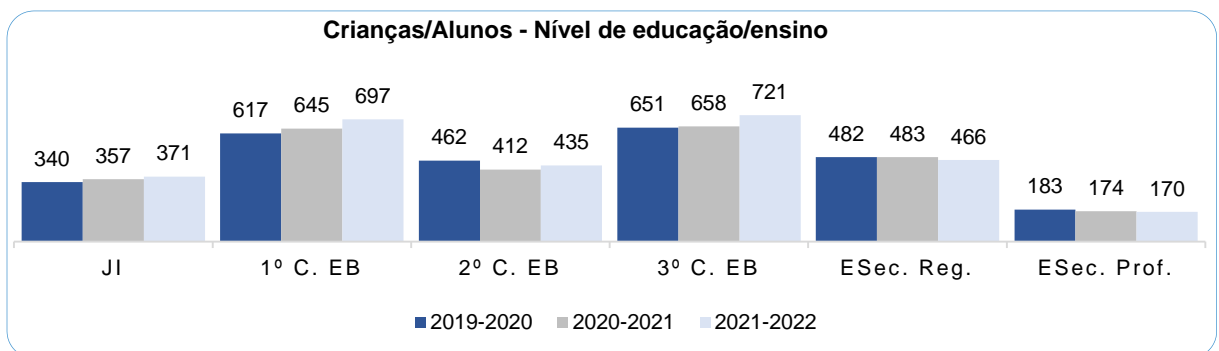


Gráfico 2 - Número de crianças/alunos por nível de educação/ensino.

No gráfico 3 identifica-se o número de crianças e alunos com Relatório Técnico-Pedagógico e Relatório Técnico-Pedagógico com Plano Educativo Individual, por nível de educação/ensino. Ao longo do triénio, tem vindo a registar-se um ligeiro aumento destes casos no 1º, 2º e 3º ciclos.

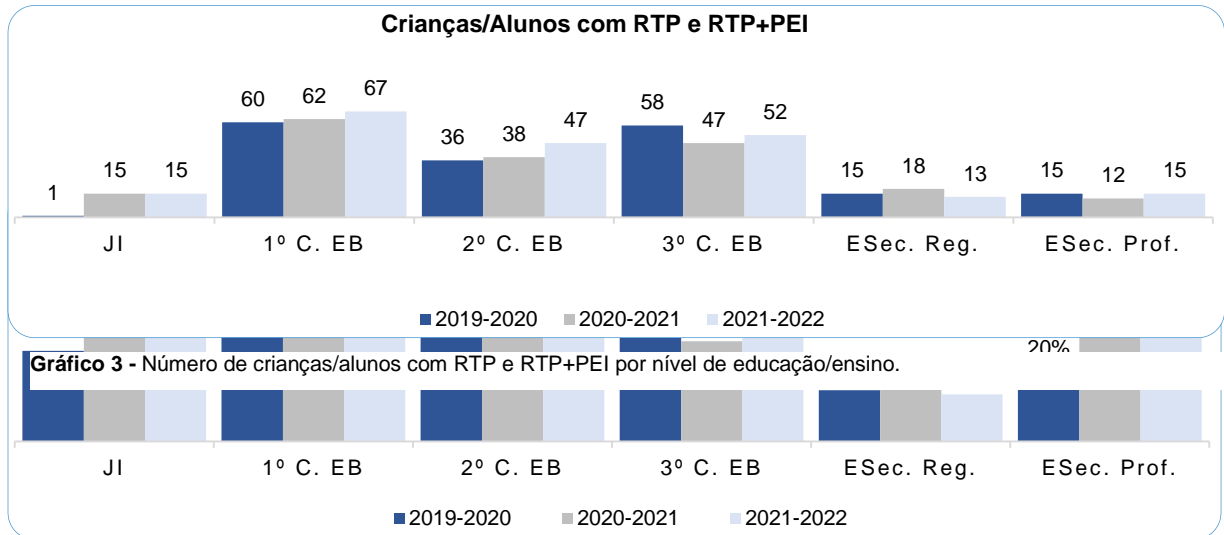


Gráfico 4 - Percentagem de crianças/alunos que beneficiaram do apoio da ASE por nível de educação/ensino.

No âmbito da Ação Social Escolar, beneficiaram deste apoio socioeducativo crianças e alunos de todos os níveis de ensino, conforme o gráfico 4, destacando-se o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico com a maior percentagem de auxílios económicos atribuídos.

O Agrupamento tem vindo a receber crianças e alunos oriundos de diversos países e continentes, verificando-se um aumento mais significativo no ano letivo 2021/2022. Simultaneamente, regista-se um decréscimo da população escolar de nacionalidade portuguesa, conforme se pode verificar no gráfico 5.

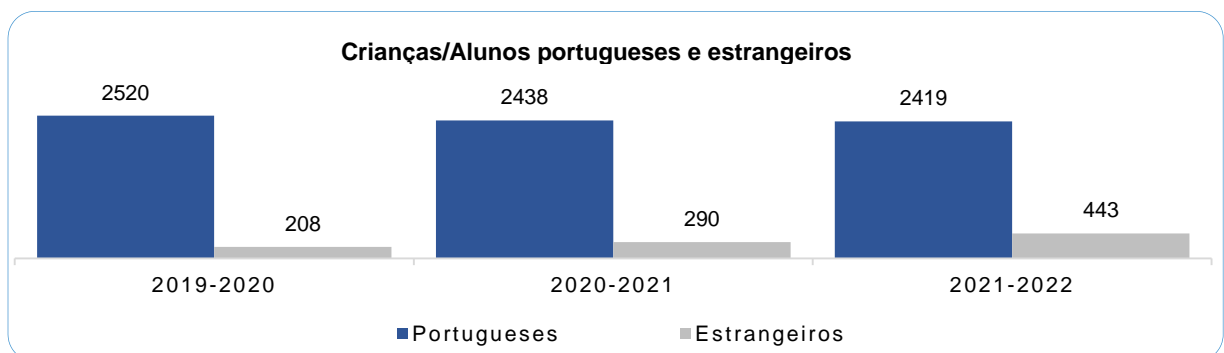


Gráfico 5 - Número de crianças/alunos portugueses e estrangeiros no último triénio.

A população estrangeira, como evidencia o gráfico 6, é proveniente de 22 países, predominando as nacionalidades brasileira e angolana.

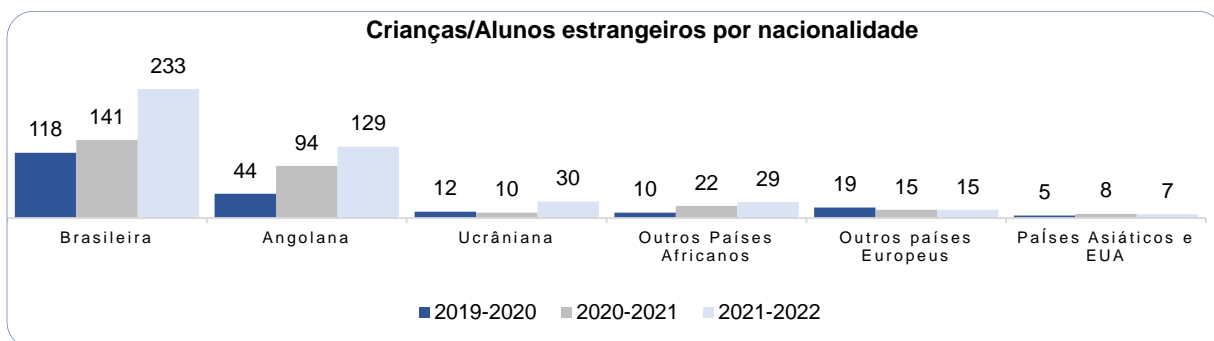


Gráfico 6 - Número de crianças/alunos estrangeiros por nacionalidade no último triénio.

3.2 Pessoal Docente

O corpo docente do AECE é constituído, maioritariamente, por professores do Quadro de Agrupamento. O número de docentes do Agrupamento tem vindo a reduzir, contando atualmente com um total de 333 docentes, distribuídos conforme se apresenta na tabela 2.

População Docente				
Ano letivo	QA	QZP	Contratados	Total
2019-2020	241	61	52	354
2020-2021	225	60	43	328
2021-2022	224	59	50	333

Tabela 2 - População docente/situação profissional/categoria de carreira.

3.3 Pessoal Não Docente

Em relação ao pessoal não docente, verificou-se que o número de assistentes operacionais tem vindo a aumentar, ao contrário dos assistentes técnicos e técnicos superiores, que se tem mantido constante desde 2019, de acordo com o representado na tabela 3.

População Não Docente				
Ano letivo	A. Operacionais	A. Técnicos	Técnicos Superiores	Total
2019-2020	95	14	5	114
2020-2021	101	14	5	120

2021-2022	108	14	5	127
------------------	-----	----	---	-----

Tabela 3 - População não docente/situação profissional/categoria de carreira.

3.4 Pais e Encarregados de Educação

Os pais e encarregados de educação são representados por cinco Associações, uma por cada estabelecimento de ensino.

Para além disso, os pais e encarregados de educação têm assento no Conselho Geral e nos Conselhos de Turma, através dos seus representantes eleitos entre pares. Em todos os ciclos de ensino, todos os pais e encarregados de educação participam nas reuniões com os educadores/professores titulares/professores, ainda que existam dois representantes eleitos entre pares para cada grupo/turma.

No que diz respeito às habilitações académicas dos encarregados de educação, predomina o ensino secundário e o grau de licenciatura, conforme se pode observar no gráfico 7.

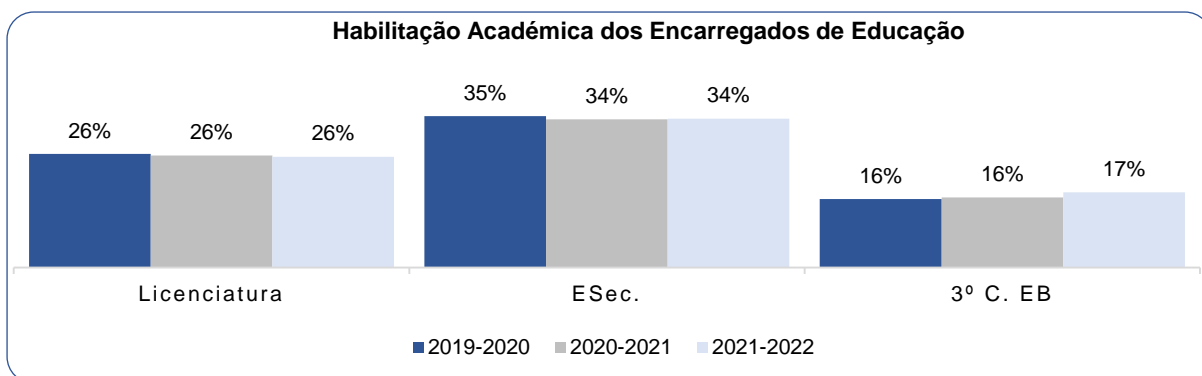


Gráfico 7 - Habilitação académica dos Encarregados de Educação.

3.5 Parceiros

Para responder às necessidades da comunidade educativa e local, o Agrupamento desenvolve parcerias com diferentes organismos e instituições, promovendo, assim, a sua abertura ao meio exterior, destacando-se os seguintes:

- Bombeiros Voluntários do Entroncamento (BVE);
- Câmara Municipal do Entroncamento (CME);
- Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)/CAVI;
- Centro de Formação de Associação de Escolas da A23 (CFAE A23);
- CLDS 4G – Entroncamento Território Inclusivo;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento (CPCJ);
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT);

- Empresas e instituições que proporcionam formação em contexto de trabalho aos alunos dos cursos profissionais;
- Instituições de Ensino Superior;
- Juntas de Freguesia;
- Museu Nacional Ferroviário - Armando Ginestal Machado (MNF);
- Plano Nacional das Artes (PNA);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)
- Rotary Clube do Entroncamento;
- Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento;
- Unidade de Cuidados na Comunidade de Almourol (UCC Almourol).

Estes *stakeholders* externos colaboram na conceção e execução dos projetos a desenvolver. O reconhecimento e valorização do trabalho dos alunos, por parte das entidades externas, potenciam a sua motivação e envolvimento.

4. Serviços Técnico-Pedagógicos

4.1 Biblioteca Escolar (BE)

As cinco bibliotecas do Agrupamento, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, são coordenadas e dinamizadas por professoras bibliotecárias, apoiadas pelas respetivas equipas, de acordo com a Portaria nº 192-A/2015, de 24 de junho.

As bibliotecas escolares, enquanto elementos fundamentais na mudança do paradigma educacional, constituem-se como um ponto de referência no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, da literacia digital, da informação e dos media, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.

Os planos de ação das bibliotecas escolares, delineados em articulação com as grandes linhas de atuação do Projeto Educativo e integrados no Plano Anual de Atividades e com o serviço de Apoio às bibliotecas Escolares (SABE), estão em conformidade com os princípios do Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e as orientações do Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE). Este modelo estrutura-se em quatro domínios que se relacionam com a ação, os resultados e os impactos da biblioteca escolar na

prestação de serviços, no desenvolvimento curricular e na promoção das competências e aprendizagens das crianças e alunos, a saber:

- A. Currículo literacias e aprendizagem;
- B. Leitura e literacias;
- C. Projetos e parcerias;
- D. Gestão da biblioteca escolar.

Estas áreas essenciais permitem que as bibliotecas cumpram, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo.

4.2 Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) concretiza a sua ação abrangendo um contínuo de intervenções relativas a questões educativas e de saúde psicológica, apoiando as crianças e os alunos no seu processo de aprendizagem e de inclusão na escola. O Serviço de Psicologia e Orientação integra duas técnicas superiores especialistas em Psicologia da Educação. No âmbito das suas competências e atribuições, o SPO desenvolve a sua intervenção conforme as necessidades que vão sendo identificadas, em diferentes graus de intensidade e de frequência, ao nível preventivo, suplementar e intensivo. Especificamente, a atividade dos SPO centra-se nos domínios do apoio psicopedagógico a crianças e alunos e professores, no desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e na orientação vocacional e no desenvolvimento da carreira ao longo da vida, dando prioridade a uma intervenção preventiva, desde o pré-escolar ao ensino secundário, destacando-se o desenvolvimento de atividades e programas de promoção de competências individuais, sociais, emocionais, vocacionais e académicas.

O SPO, em articulação com os demais intervenientes no processo educativo, corpo docente e não docente, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos do meio envolvente, congrega esforços e sinergias com o objetivo de contribuir para a redução do abandono escolar precoce, para o desenvolvimento integral das crianças e alunos e para a construção da sua identidade pessoal, bem como para a promoção do bem-estar de toda a comunidade educativa, aplicando assim os recursos específicos de apoio à educação inclusiva.

5. Recursos Financeiros

O Agrupamento dispõe de verbas provenientes do Orçamento de Estado, da Autarquia, do lucro do bar e de candidaturas a diversos projetos com financiamento próprio, no âmbito do(a):

- Clube de Robótica;

- Desporto Escolar;
- Erasmus+;
- Plano Nacional de Leitura;
- POCH;
- Programa de Educação para a Saúde;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Rede de Clubes Ciência Viva na Escola.

As linhas orientadoras do orçamento são executadas pelo Conselho Administrativo de acordo com as prioridades, estabelecidas pelo Conselho Geral, tendo em vista a concretização do Projeto Educativo (PE) e do Plano Anual de Atividades (PAA).

6. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

Conforme a Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021, de 7 de julho, “Plano 21 | 23 Escola +”, que aprova o plano integrado para a recuperação das aprendizagens, o Agrupamento tem vindo a reforçar e/ou implementar um conjunto de medidas direcionadas para a promoção do sucesso escolar, particularmente para o combate às desigualdades através da educação. Neste sentido, desenvolveu ações específicas nos diversos domínios de atuação, a saber:

a) + *Leitura e Escrita*

A leitura é uma competência transversal de acesso a todas as aprendizagens e, por essa via, constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento de todas as outras competências. A sala de aula, a par da biblioteca escolar, deverá constituir-se, nas diferentes disciplinas, como um dos espaços privilegiados para a aprendizagem da leitura.

Ainda no âmbito deste domínio, o Agrupamento tem como Oferta Complementar, no 7º ano do 3º ciclo, a disciplina **Oficina de Escrita**, cujo principal objetivo é promover competências ao nível da compreensão e expressão escrita.

b) + *Autonomia Curricular*

O Agrupamento rege-se pelos referenciais curriculares e pelos referenciais para a avaliação definidos na legislação em vigor: Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais (com a possibilidade de gestão por ciclo) e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A redefinição da Educação para a Cidadania, (cf. Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio), visa formar cidadãos participativos, com formação global sólida, que respeita os valores democráticos e os direitos humanos. Assim, o AECE irá reforçar a implementação do **Plano de**

Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, funcionando no pré-escolar, no 1º ciclo e no ensino secundário numa vertente transversal e como disciplina nos 2º e 3º ciclos.

No sentido de promover o trabalho interdisciplinar e autonomia curricular, o Agrupamento tem vindo a implementar os **Domínios de Autonomia Curricular** (DAC), dando cumprimento à legislação em vigor. Neste âmbito, tem-se apostado no planeamento conjunto em conselho de turma, por ano de escolaridade, com investimento na flexibilização dos espaços e tempos de trabalho e nas abordagens pedagógicas diferenciadas.

c) + Recursos Educativos

Para a recuperação e consolidação das aprendizagens estruturantes, afetadas pelo contexto pandémico, o Agrupamento desenvolveu ações promotoras do sucesso escolar, da educação pré-escolar ao 3º ciclo. Nos dois primeiros níveis de ensino continuará a ser realizado o reforço curricular do ensino experimental das ciências. No 2º ano de escolaridade, continuará a haver lugar à constituição de **Turmas de Homogeneidade Relativa** nas disciplinas de Português e Matemática. Também se dará continuidade à implementação de **Apoio Educativo** com especial atenção para o 3º ano e anos de transição entre ciclos.

Para todas as crianças e alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem, ao longo do seu percurso, o Agrupamento assegura, ainda, **Apoio Educativo**, **Apoio Pedagógico Individualizado** e **Coadjuvação**, de acordo com os normativos em vigor.

A continuidade da constituição de **Equipas Educativas no 2º Ciclo** será uma mais-valia, a par da **Coadjuvação** nas disciplinas de Português e Matemática, por professores do 1º Ciclo, e dos **Desdobramentos** nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais.

O AEECE dispõe de recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão onde figura a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (EMAEI) e o **Centro de Apoio à Aprendizagem** (CAA), que desenvolvem as suas dinâmicas/atividades de forma integrada com todos os órgãos e estruturas.

O Agrupamento como Escola de Referência no Domínio da Visão, tem vindo a implementar e desenvolver parcerias com as entidades públicas/locais, Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE) e Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI).

Implementou-se e dar-se-á continuidade ao **Plano Nacional de Cinema** (PNC) e ao **Plano Nacional das Artes** (PNA), iniciativa dos ministérios da Cultura e da Educação (horizonte temporal 2019-2029), integrado no **Projeto Cultural de Escola** (PCE). O Plano Nacional das Artes é um meio privilegiado para promoção da educação para a cidadania, a autonomia e responsabilidade, a cultura de inclusão, solidariedade, cooperação e abertura ao meio,

visando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos. Este plano proporciona à comunidade educativa novas e significativas oportunidades de fruição cultural e artística.

Através da adesão à **Rede de Clubes Ciência Viva nas Escolas**, o AECE continuará a potenciar a dimensão experimental no ensino das ciências e a promover e dinamizar a colaboração com universidades, institutos politécnicos, laboratórios de investigação e empresas.

O **Plano de Ação para a Transição Digital**, que visa o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação tecnológica, está organizado em torno das dimensões tecnológica, digital, pedagógica e organizacional. Com vista à operacionalização deste programa, a equipa educativa do **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)** do Agrupamento elaborou o projeto de intervenção, procurando promover a inovação educacional através da integração das tecnologias digitais em contexto educativo. O PADDE é elaborado com base no quadro concetual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, o *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*, delineando áreas de intervenção consideradas prioritárias, no âmbito das tecnologias digitais, definindo objetivos, ações a desenvolver e as responsabilidades e competências dos diversos intervenientes, com base num diagnóstico inicial relativo ao modo como as tecnologias digitais estão integradas na organização e/ou ao nível de competências digitais dos docentes. Esta reflexão (SELFIE), sobre a utilização de tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem, serviu o propósito de aferir pontos fortes e fracos que constituíram o ponto de partida para a definição das ações de melhoria a delinear.

No sentido de dar continuidade à prática regular de auscultação aos alunos, sobre a eficácia das medidas pedagógicas, desenvolver-se-á a ação **Voz dos Alunos**, com vista à participação construtiva nos processos de recuperação e consolidação das aprendizagens.

Os alunos têm sido chamados a intervir com apresentação de propostas para o **Orçamento Participativo das Escolas (OPE)**. Esta prática terá continuidade, uma vez que se pretende envolver os alunos no exercício da experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum.

d) + Inclusão e Bem-Estar

O AECE implementa Programas Tutoriais nomeadamente o **Apoio Tutorial Específico**, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.

No respeito pela diversidade da população escolar, foram implementadas medidas de inclusão para alunos estrangeiros, designadamente aulas de **Português Língua não Materna (PLNM)**, em todos os níveis de ensino.

Implementou-se, ainda, o **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)** com destaque para a implementação da **Medida 1 – Incluir para não sair** e da **Medida 2 – Promoção de competências socioemocionais/sucesso educativo**.

O AECE promove o desenvolvimento do projeto de **Desporto Escolar** para os alunos do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e para a comunidade educativa (**DE Escola Ativa**), com o objetivo de promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa. São dinamizadas diversas modalidades: boccia, natação, futsal, ténis, ténis de mesa, orientação, multiatividades de ar livre, xadrez e atletismo.

O Agrupamento tem vindo a implementar e a desenvolver o projeto de **Promoção e Educação para a Saúde (PES)** em articulação com a UCC do Almourol, com o objetivo de fomentar comportamentos e estilos de vida saudáveis, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos e sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes. Da mesma forma, dará continuidade ao **Programa Eco-Escolas** que abrange todas as Escolas do Agrupamento, uma vez que se trata de um importante programa de cidadania ambiental, com vista à concretização de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030-ONU).

e) + Território

O AECE garante o funcionamento do programa de **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)**, nas instalações dos Jardins de Infância. Estas atividades são promovidas pela Câmara Municipal do Entroncamento como resposta social às necessidades das famílias, salvaguardando os interesses e os direitos das crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento. A supervisão pedagógica das AAAF é da responsabilidade das educadoras de infância.

Garante também o programa de **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** é uma oferta educativa do AECE de frequência facultativa, dirigido aos alunos do 1.º ciclo. Tem uma natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, que incide nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, ligando a escola ao meio. A Câmara Municipal do Entroncamento é a entidade promotora das AEC, estabelecendo parcerias com outras entidades.

7. Resultados Escolares

O Agrupamento tem desenvolvido uma análise sistemática dos resultados, apelando a uma reflexão de todo o corpo docente nas diversas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Os resultados são monitorizados, ao longo do ano letivo, para aferir o

processo de ensino-aprendizagem e avaliação, proceder a uma atualização dos diagnósticos para encontrar soluções pedagógicas promotoras do sucesso escolar.

7.1. Resultados da Avaliação Interna

7.1.1 Taxa de Transição/Conclusão

Ao longo do triénio, os resultados escolares dos alunos evidenciam uma elevada taxa de transição nos diferentes ciclos de ensino, ainda que se tenha verificado uma redução dessa taxa, no ano letivo 2021-2022, no 2º e 3º ciclos, conforme o gráfico 8.

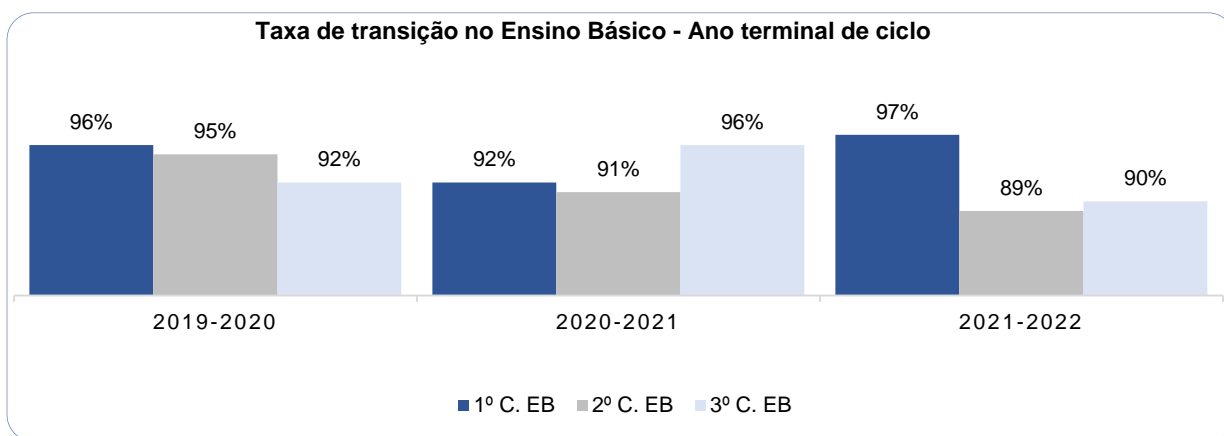


Gráfico 8 – Percentagem de alunos que transitaram no ensino básico por ano terminal de ciclo.

No ensino secundário destaca-se uma taxa de conclusão de 100%, no ensino profissional, e uma taxa que varia entre os 96% e 94% no ensino secundário regular, de acordo com o gráfico 9.

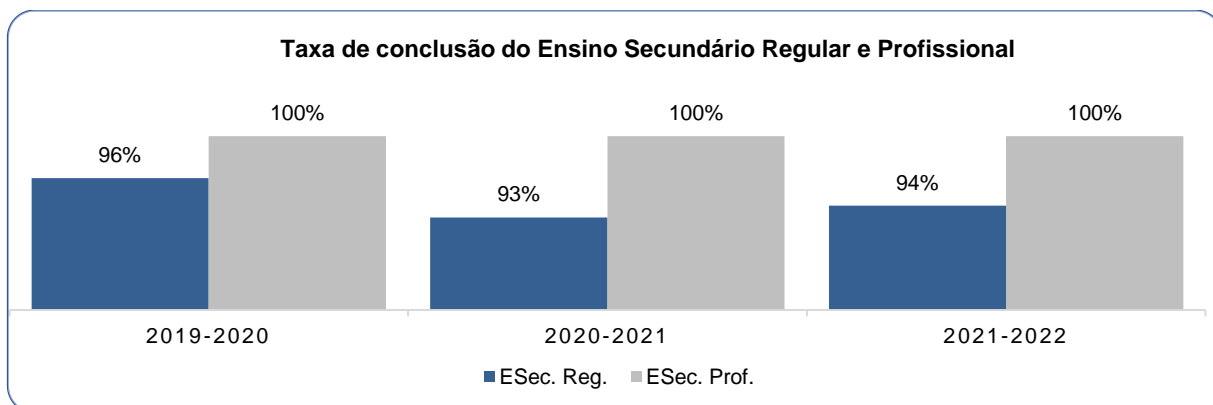


Gráfico 9 – Percentagem de alunos que concluíram o ensino secundário regular/profissional.

7.1.2 Percursos Diretos de Sucesso

No que diz respeito aos percursos diretos de sucesso no ensino básico e secundário, regular e profissional, verifica-se uma percentagem significativa de alunos que concluiu o nível de ensino sem retenções no percurso escolar.

No 3º ciclo, registou-se um progresso constante neste âmbito, ao longo do triénio, como ilustra o gráfico 10. No ano letivo 2021-2022, 92% dos alunos do 3º ciclo fizeram um percurso direto de sucesso.

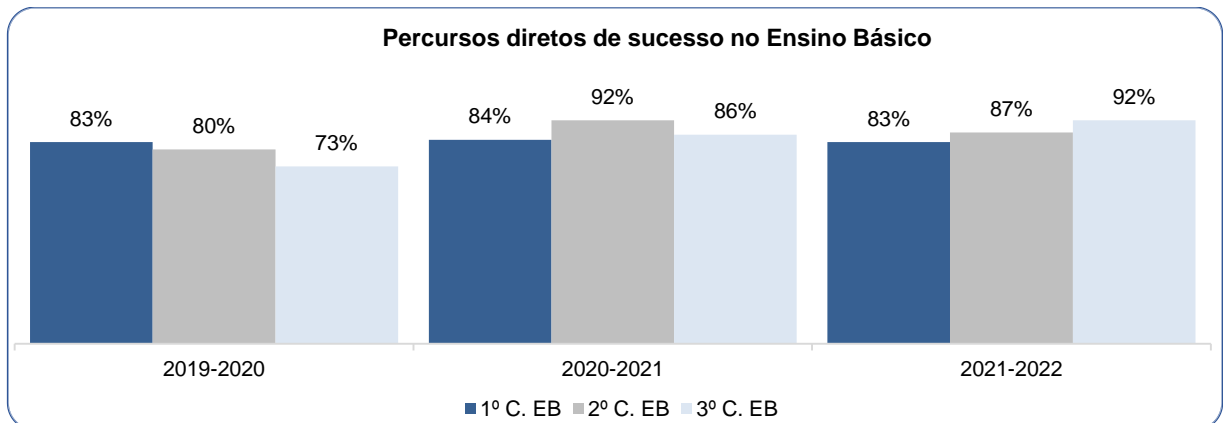


Gráfico 10 - Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino básico.

A análise dos percursos diretos de sucesso do ensino secundário regular revela progressos, destacando-se o ensino profissional em que, ao longo do triénio, 100% dos alunos concluíram o seu percurso com sucesso, conforme o gráfico 11.

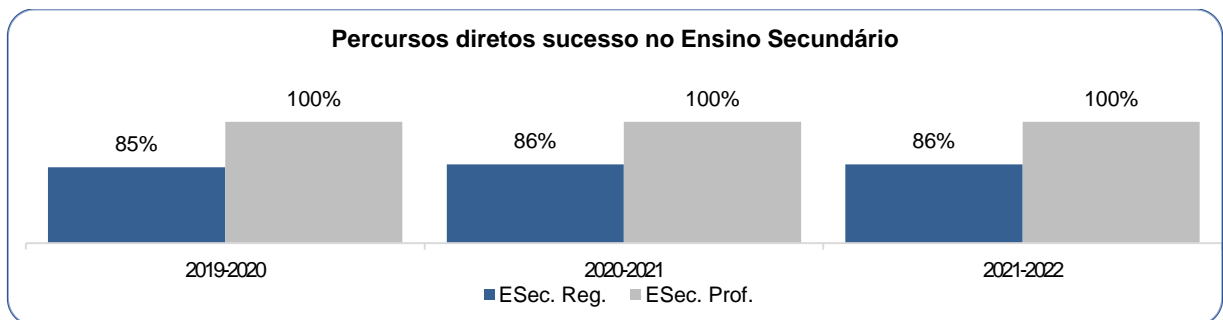


Gráfico 11 - Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino secundário regular e profissional.

A percentagem de alunos com o apoio dos serviços da ação social escolar (ASE), com percursos diretos de sucesso a que se reporta o gráfico 12, é significativa. No entanto, verifica-se um decréscimo destes resultados no 1º ciclo, ao longo do triénio, e no 3º ciclo no ano letivo 2020-2021.

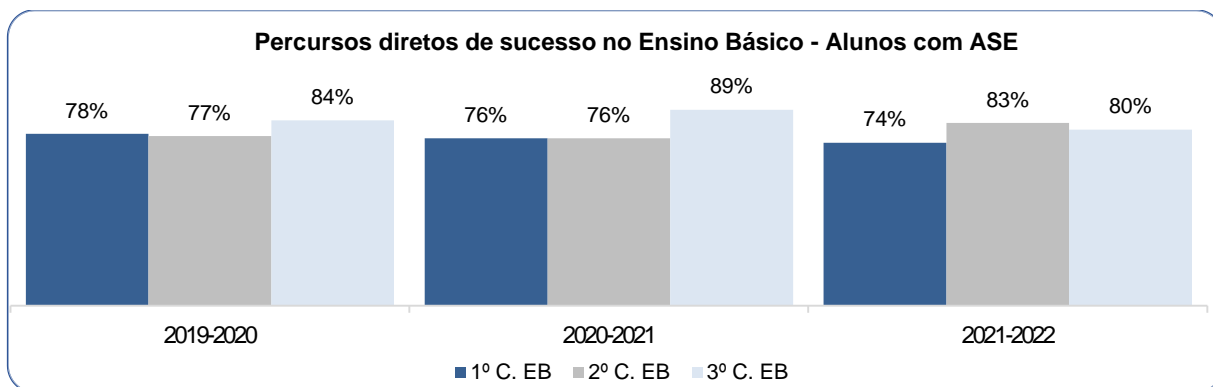


Gráfico 12 - Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino básico que beneficiaram da Ação Social Escolar.

O gráfico 13 evidencia que a percentagem de alunos do ensino secundário, apoiados pelos serviços da ação social escolar (ASE), com percursos diretos de sucesso é de 100% no ensino profissional. Relativamente ao ensino secundário regular, também se verifica uma percentagem de 100% de alunos com este percurso, à exceção do ano letivo 2020-2021 em que se observou uma ligeira diminuição de 5%.

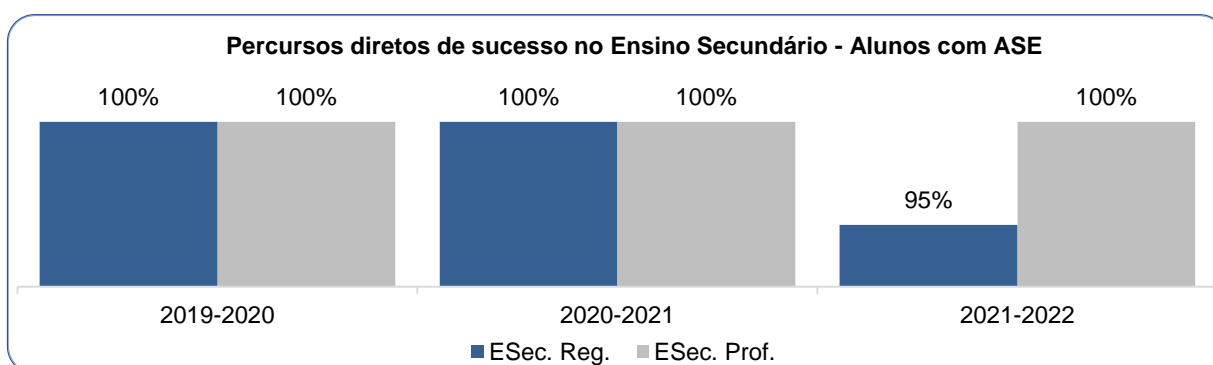


Gráfico 13 - Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino secundário regular e profissional que beneficiaram da Ação Social Escolar.

A percentagem de alunos do ensino básico com RTP e RTP+PEI com percursos diretos de sucesso, que se regista no gráfico 14, varia por ciclo de ensino.

No 1º ciclo as percentagens decrescem de 50% no início do triénio para 36% no último ano. No 2º ciclo, entre 2019-2020 e 2020-2021 a percentagem sobe de 87% para 93%, tendo no último ano descido para 82%. As percentagens no 3º ciclo são mais elevadas, destacando-se o ano de 2020-2021 com 100% de percursos diretos de sucesso.

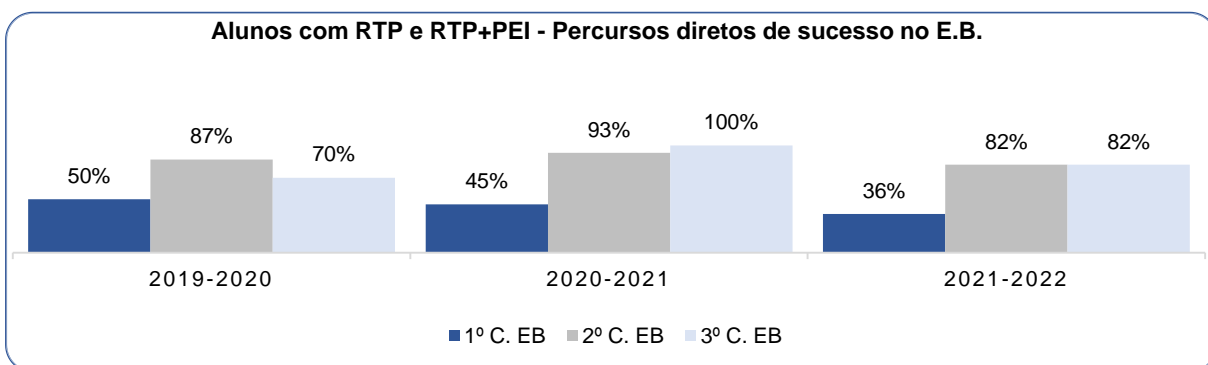


Gráfico 14 – Percentagem de alunos com RTP e RTP+PEI com percursos diretos de sucesso no ensino básico.

No ensino secundário regular e profissional os resultados foram constantes, observando-se que 100% dos alunos fizeram um percurso direto de sucesso, como evidencia o gráfico 15.

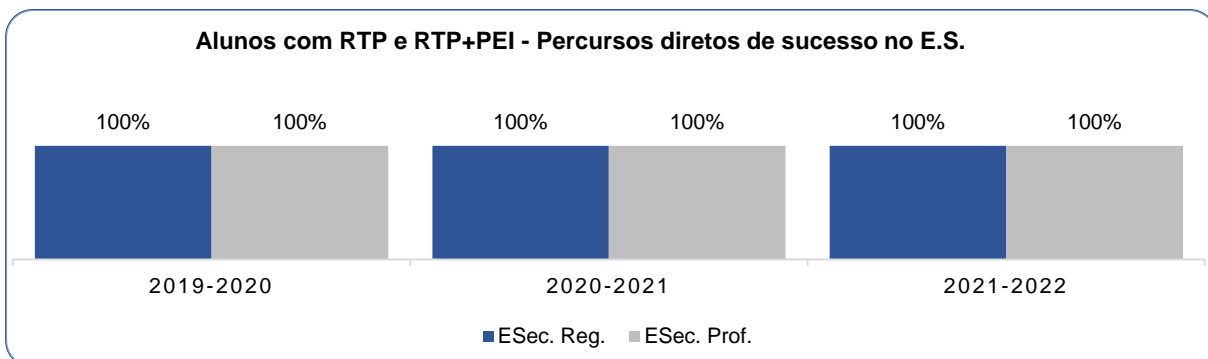


Gráfico 15 - Percentagem de alunos com RTP e RTP+PEI com percursos diretos de sucesso no ensino secundário regular e profissional.

7.2. Resultados da Avaliação Externa

7.2.1 Provas Finais de Ciclo – 9º ano

Relativamente aos resultados das provas finais de 3º ciclo das disciplinas de Português e Matemática, o gráfico 16 apenas apresenta a média do Agrupamento e a média nacional, referente ao ano letivo 2021/2022, uma vez que as provas não se realizaram no biénio 2019/2021, devido à pandemia do Coronavírus SARS-CoV-2. É importante referir que estas

provas não tiveram peso na avaliação final dos alunos, tendo apenas como finalidade a aferição de conhecimentos.

Na disciplina de Matemática, embora com uma percentagem inferior a 50%, regista-se uma média superior à nacional. Na disciplina de Português a média do Agrupamento coincide com a média nacional.

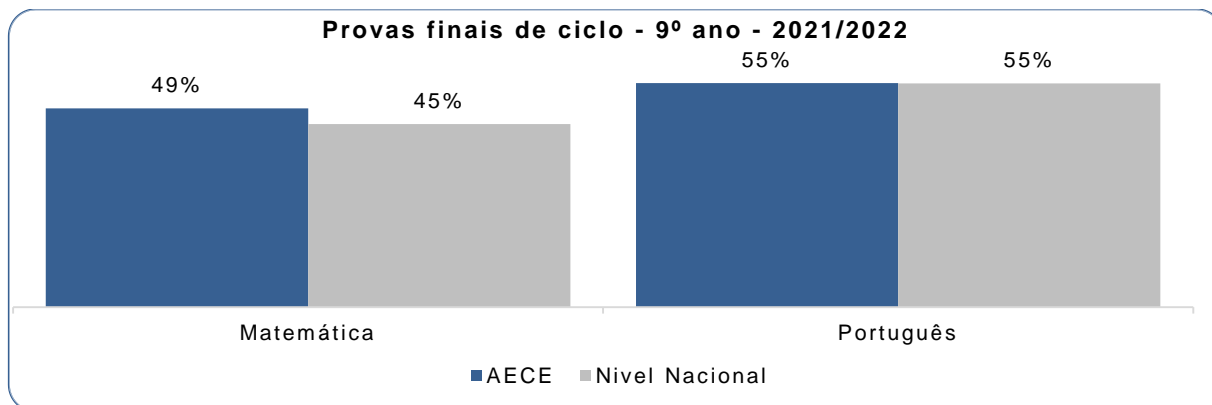


Gráfico 16 - Média das provas finais de ciclo do 9º ano, de Português e Matemática, do Agrupamento e a nível nacional.

7.2.2 Exames Nacionais – 12º ano

Nos exames nacionais do 12º ano, por decisão do Ministério da Educação no último triénio, os alunos realizaram exames apenas às disciplinas específicas de acesso ao ensino superior. Os gráficos 17, 18 e 19 apresentam as médias do Agrupamento em comparação com as médias nacionais, por ano letivo.

No ano letivo 2019-2020, os resultados do Agrupamento estão em consonância com as médias a nível nacional, destacando-se a disciplina de Desenho A com média superior.

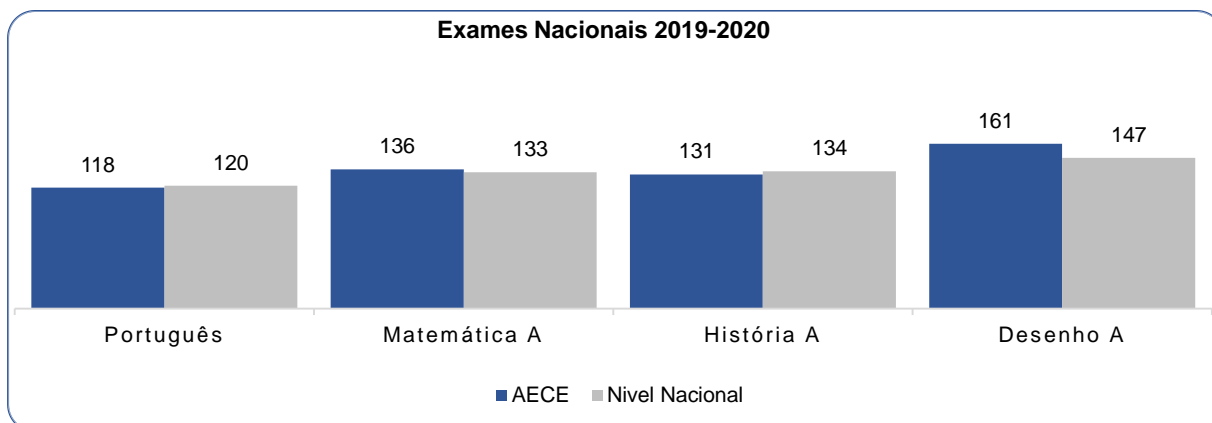


Gráfico 17 - Média dos exames do ensino secundário do Agrupamento e a nível nacional no ano letivo 2019-2020.

No ano letivo 2020-2021, as médias do Agrupamento nas diferentes disciplinas são ligeiramente inferiores às médias a nível nacional. Excetua-se a disciplina de Desenho A que continua a apresentar resultados superiores aos nacionais.

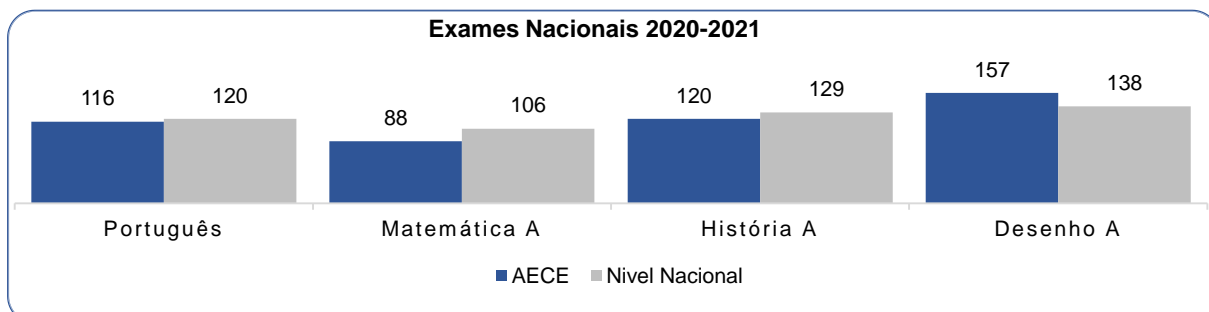


Gráfico 18 - Média dos exames do ensino secundário do Agrupamento e a nível nacional no ano letivo 2020-2021.

No ano letivo 2021-2022, as médias do Agrupamento nas disciplinas de Português e Matemática A estão alinhadas com as médias nacionais. As disciplinas de História A e Desenho A destacam-se com médias superiores ao ano letivo anterior e às médias nacionais.

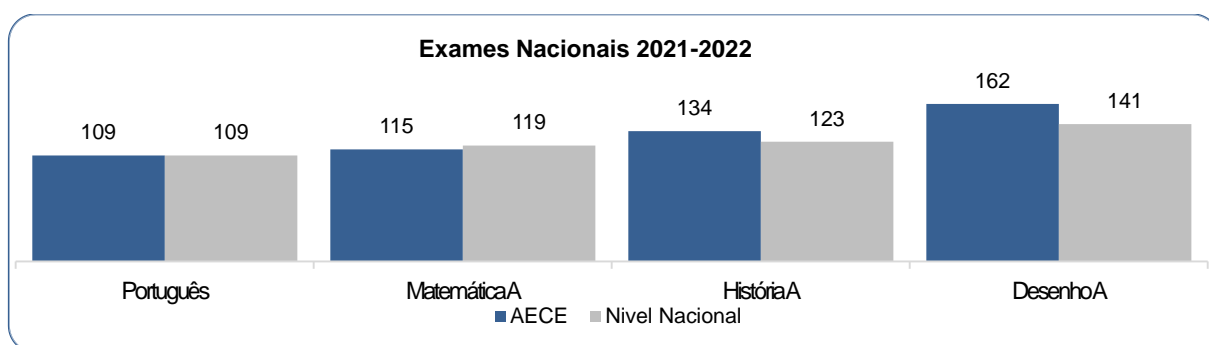


Gráfico 19 - Média dos exames do ensino secundário do Agrupamento e a nível nacional no ano letivo 2021-2022.

7.3. Resultados da Colocação no Ensino Superior

O Agrupamento regista uma taxa de colocação dos alunos no ensino superior, na 1ª fase de candidatura, na ordem dos 87%, exceto no ano letivo 2020-2021 em que a taxa foi de 82%, como evidencia o gráfico 20.

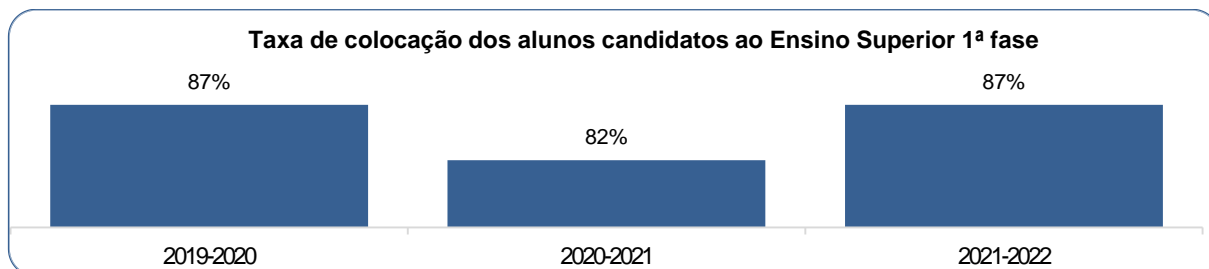


Gráfico 20 – Percentagem de alunos do Agrupamento colocados, na 1ª fase, no ensino superior.

8. Análise SWOT

Para se conhecer bem a realidade do Agrupamento, no entendimento de que as mudanças são uma constante, foi necessário recorrer a diversas fontes de informação, que ofereceram um olhar global e sustentaram a análise SWOT.

O quadro 2, que a seguir se apresenta, elenca todos os elementos consultados, organizados por três categorias distintas na sua natureza e conteúdo.

CARACTERIZAÇÃO DO AECE	<ul style="list-style-type: none"> • PORDATA – Base de Dados de Portugal Contemporâneo • Plataforma Inovar • Portal Infoescolas
REFERENCIAIS NACIONAIS/EUROPEUS	<ul style="list-style-type: none"> • PASEO – Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória • IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência – Quadro de referência, 3.º ciclo da avaliação externa das escolas • DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Observatório de Saúde Psicológica e Bem-Estar: Monitorização e Ação – 2022 • IAVE – Instituto de Avaliação Educativa, IP • Os resultados de aplicação do SELFIE em 2021-2022 (Comissão Europeia Centro Comum de Investigação)
REFERENCIAIS DO AECE	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Educativo 2019-2022 • Observatório de Qualidade do Agrupamento 2019-2022 • Plano de Ação de Melhoria do Agrupamento 2020-2023 • Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2020-2021 • PAE – Plano de Ação Estratégica 2021-2022 • PISA para as Escolas – Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (OCDE) • Atas • Relatórios anuais das diferentes estruturas e órgãos • Estatuto do aluno e ética escolar

Quadro 2 – Fontes de informação.

Através da análise *SWOT* identificaram-se os principais pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), no que respeita ao ambiente interno, e as oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*), no que se refere ao ambiente externo, a saber:

	Forças	Fraquezas
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança dinâmica, atenta, motivada e propensa à mudança; • Práticas integradas de gestão vertical e boa articulação entre estruturas pedagógicas; • Agrupamento reconhecidamente inclusivo; • Boas práticas educativas; • Resultados escolares internos e externos/acesso ao ensino superior e reconhecimento de boas práticas; • Projetos curriculares e extracurriculares; • Boas infraestruturas (à exceção da ESE); • Bibliotecas escolares em todos os estabelecimentos, integradas na RBE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Heterogeneidade da população escolar e sua permanente alteração ao longo do ano; • Cumprimento pouco rigoroso do código de conduta do aluno e RI e consequente aplicação de procedimentos disciplinares; • Agrupamento sem condições de espaço para crescer em número de turmas; • Adequação de recursos técnicos (falta de psicólogos, terapeutas e assistentes sociais); • Recursos humanos insuficientes para dar resposta às necessidades específicas; • Perceção generalizada de práticas de solidariedade pouco consolidadas.

	Oportunidades	Ameaças
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração regular com os parceiros (entidades, instituições e empresas) e restante comunidade educativa; • Equipamentos informáticos individuais atribuídos a alunos e professores; • Requalificação da ESE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfiguração socioeconómica do concelho; • Falta de salas/limitações ao alargamento (inexistência de candidaturas a fundos) e atraso na requalificação da ESE;JI Sophia Mello Breyner; • Falta de intervenção nas infraestruturas, para dar resposta à educação digital.

CAPÍTULO II - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO

1. Visão, Missão, Valores e Lema

O Agrupamento assume-se como uma instituição que promove conhecimentos, capacidades e atitudes estruturantes, numa perspetiva de educação e formação ao longo da vida, visando formar cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática, moderna e desenvolvida.

O Agrupamento privilegia uma educação e ensino diferenciados, com respeito pela origem social, etnia, religião e demais pertencas e/ou opções, porque considera um dever respeitar a dignidade do ser humano, a singularidade da sua existência individual e coletiva e a multiculturalidade.

Visão:

Saber mais e ser melhor cidadão

Saber mais e ser melhor cidadão é a máxima que orienta a dinâmica do Agrupamento, cuja visão assenta na garantia de uma permanente ação formativa orientada para a qualidade e o sucesso educativo, favorecendo o desenvolvimento global da personalidade.

Missão:

Educar e formar para a vida

O Agrupamento assume como missão educar e formar para a vida, através da aposta num serviço educativo de qualidade, proporcionando bem-estar individual e coletivo. Os desafios globais exigem, no presente e no futuro, cidadãos autónomos, competentes, responsáveis, empreendedores e capazes de se adaptarem a novos contextos.

Valores:

Qualidade, Inovação, Equidade e Solidariedade

Qualidade, Inovação, Equidade e Solidariedade são valores transversais que se constituem como uma matriz concetual, presentes nos documentos orientadores e na ação educativa. Estes valores garantem a defesa e a promoção do sucesso e as respostas adequadas às necessidades identificadas, atendendo às características das crianças e alunos.

Todo o trabalho do Agrupamento se rege por princípios de eficácia e de eficiência.

Lema:

Projetar o futuro com afetos e saberes

Este lema transita do Projeto Educativo do triénio 2019/2022, por se enquadrar no ideário definido na missão, visão e valores que foi delineado para o presente projeto.

2. Perfil do Aluno

O Agrupamento considera fundamentais os pressupostos expressos no referencial nacional - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se oferece como “matriz para decisões”. Assim, assume-se como um desígnio incontornável do presente conceber um projeto educativo que centraliza no aluno uma visão humanista, para a construção de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana.

O século XXI exige preparação para as mudanças contínuas nos diversos domínios do ser e do agir, pelo que a escola deve assumir um papel fundamental no desenvolvimento da autonomia e do sentido de responsabilidade, da flexibilidade e capacidade de adaptação aos desafios sempre crescentes.

3. Perfil do Educador/Professor

O educador/professor é um profissional especializado, capaz de responder a desafios de diversa natureza, empenhado no seu desenvolvimento profissional nas vertentes científica e pedagógica. Promove o trabalho colaborativo como plataforma de aprendizagens e cria ambientes educativos facilitadores do prazer de aprender. Procura sempre que as crianças e alunos cresçam na construção da sua autonomia, desenvolvendo o pensamento crítico e o sentido de responsabilidade.

4. Objetivo Geral e Eixos Estratégicos

Objetivo geral

Promover o sucesso escolar, assente numa cidadania plena

A sua ação orienta-se pelos seguintes eixos estratégicos:

- Eixo I** – Liderança, autonomia e qualidade;
- Eixo II** – Sucesso;
- Eixo III** – Interculturalidade e cooperação;
- Eixo IV** – Bem-estar.

Este desenho axial reflete o conhecimento da realidade do AECE e focaliza o pensamento e ação educativa na reunião de esforços polivalentes. Na consciência da importância vital desta escolha, procurou-se a validação, fiabilidade e consistência desta proposta, na comparação com referenciais já estabelecidos. Nesta medida, o referencial da IGEC constituiu-se como uma base de trabalho que, por comparação, evidencia a pertinência desta proposta.

5. Objetivos Estratégicos

Estabelecidos os eixos e definido o objetivo geral, procedeu-se à definição dos objetivos estratégicos deste projeto educativo.

Eixo I – Liderança, autonomia e qualidade

OE1. Implementar políticas de gestão estratégica, administrativa e financeira

OE2. Gerir os recursos humanos e materiais do Agrupamento

OE3. Promover uma prática consistente de autoavaliação do Agrupamento, articulando-a com todos os processos de avaliação e avaliando o seu impacto

Eixo II – Sucesso

OE1. Desenvolver áreas de competências e melhorar resultados académicos

OE2. Promover a melhoria da qualidade do ensino, garantindo a equidade, inclusão e excelência

OE3. Reforçar o trabalho cooperativo e a articulação horizontal e vertical

OE4. Consolidar práticas pedagógicas inovadoras

OE5. Promover a Biblioteca Escolar para garantir a formação de leitores, a transversalidade das competências de gestão da informação e produção de conhecimento

Eixo III – Interculturalidade e Cooperação

OE1. Estabelecer dinâmicas de acolhimento e integração de todas as crianças e alunos

OE2. Consolidar a cultura do AECE entre a comunidade educativa, reforçando o sentimento de pertença, o compromisso e a ligação afetiva entre os seus membros e com a organização

OE3. Mobilizar a comunidade educativa para a integração dos valores da solidariedade e da cidadania plena, em projetos e atividades

OE4. Aprofundar e consolidar a cooperação do AECE com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, com vista à integração plena dos alunos

Eixo IV – Bem-estar

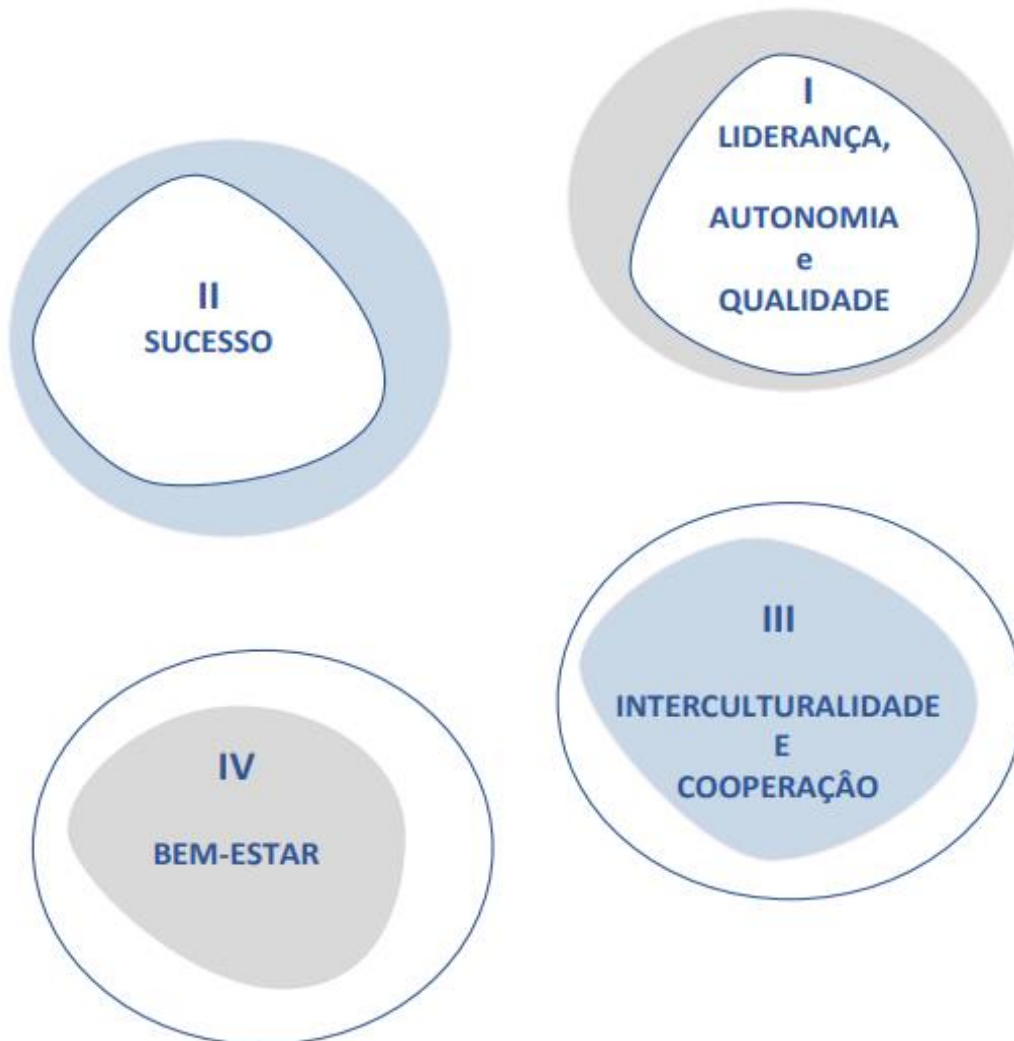
OE1. Implementar práticas favorecedoras de um ambiente escolar seguro, acolhedor, inclusivo, saudável e ecológico

OE2. Dinamizar ações de promoção e desenvolvimento de competências socioemocionais

OE3. Promover programas ou ações sistemáticas e longitudinais (alunos do mesmo ciclo) de desenvolvimento/aconselhamento vocacional e de carreira

6. Planeamento Estratégico

Para o cumprimento da missão e para a concretização do ideal exequível em que assenta a visão do Agrupamento, decidiu-se desenhar um plano com metas e objetivos operacionais, monitorizados anualmente ao longo do ciclo de gestão, de acordo com os indicadores de medida, e com ações devidamente calendarizadas para a consecução desses objetivos.



Eixo I – Liderança, Autonomia e Qualidade			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Implementar políticas de gestão estratégica, administrativa e financeira			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
I.1.1 Estabelecer os princípios orientadores do Agrupamento, integrando as propostas dos diversos <i>stakeholders</i> nos diferentes documentos	I.1.1.1 Auscultação dos diversos <i>stakeholders</i> relativamente às diretrizes/metasp a integrar nos documentos orientadores	Nº de reuniões com os diversos <i>stakeholders</i>	2	2	2
	I.1.1.2 Elaboração/atualização dos documentos orientadores	Nº de documentos orientadores produzidos /atualizados	20	20	20
	I.1.1.3 Divulgação de todos os documentos na página web e Plataforma Moodle, nas Bibliotecas escolares, nos estabelecimentos de ensino do AECE nos locais de estilo junto da autarquia	Nº de documentos divulgados	20	20	20
I.1.2 Reforçar o sentido de pertença e identificação com o Agrupamento	I.1.2.1 Consolidação do "Dia Aberto à Comunidade"	Nº de turmas envolvidas	28	28	28
	I.1.2.2 Realização de ações de educação parental	Nº de ações realizadas	1	1	1
	I.1.2.3 Realização de eventos de carácter informal com vista ao estreitamento de relações entre a escola e a família	Nº de eventos realizados	2	2	2
	I.1.2.4 Produção de <i>merchandising</i> com cores e logotipo do AECE	<i>Merchandising</i> do Agrupamento	X	X	X
I.1.3 Melhorar a comunicação interna e externa	I.1.3.1 Otimização dos canais de comunicação, através da publicação de artigos/comunicados no Moodle na página web na revista bimestral "Entrelinhas" e nas redes sociais	Nº de publicações nas redes sociais e plataformas do Agrupamento	160	170	180
I.1.4 Induzir mudança de práticas para otimizar a prestação do serviço educativo	I.1.4.1 Semestralização do calendário escolar	Organização do ano letivo	X	X	X
I.1.5 Otimizar o desenvolvimento de projetos, protocolos e parcerias que promovam as aprendizagens	I.1.5.1 Acolhimento/apoio/colaboração em projetos diversificados de âmbito local, regional, nacional e internacional	Nº de projetos	40	50	50
	I.1.5.2 Assinatura de parcerias e protocolos com outras instituições e agentes da comunidade	Nº de protocolos/parcerias celebrados	11	13	13

Eixo I – Liderança, Autonomia e Qualidade				Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Implementar políticas de gestão estratégica, administrativa e financeira				Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25	
I.1.6 Melhorar políticas de gestão patrimonial, administrativa e financeira	I.1.6.1 Atualização do Manual de Procedimentos dos Serviços Administrativos, do inventário e do cadastro dos bens móveis e imóveis do Agrupamento	Nº de documentos atualizados	2	2	2	
	I.1.6.2 Aquisição de produtos / serviços na plataforma <i>Vortal</i> acima de 5000€; candidatura a projetos financiados e celebração de novas parcerias	Nº de contratos celebrados na plataforma <i>Vortal</i> , sem contabilizar os concursos que ficaram desertos	4	4	4	

Eixo I – Liderança, Autonomia e Qualidade			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Gerir os recursos humanos e materiais do Agrupamento			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
I.2.1 Garantir uma gestão racional da afetação dos recursos humanos e um plano de formação de acordo com as necessidades	I.2.1.1 Elaboração do Plano de Formação tendo em conta os pressupostos e metas do Projeto Educativo, o diagnóstico das necessidades de desenvolvimento profissional de pessoal docente e pessoal não docente e as exigências de natureza organizacional	Nº de ações realizadas	5	6	7
	I.2.1.2 Gestão do crédito horário para assegurar o desempenho eficaz dos cargos e funções inerentes às diferentes estruturas	Percentagem do crédito horário total usado	19%	19%	20%
	I.2.1.3 Elaboração de um plano de ação de apoio ao pessoal docente, não docente, crianças, alunos e encarregados de educação, pelos Serviços de Psicologia	% de intervenientes envolvidos, por público-alvo	10%	10%	10%
I.2.2 Otimizar a gestão dos recursos materiais	I.2.2.1 Monitorização da adequação dos recursos às necessidades	Nº de recursos em falta	<30	<20	<10
I.2.3 Melhorar os procedimentos para a consolidação de uma cultura de segurança do Agrupamento	I.2.3.1 Implementação e monitorização de procedimentos de segurança em cooperação com os Bombeiros Voluntários do Entroncamento, Forças de Segurança, Proteção Civil e outros agentes	Nº de ações realizadas por estabelecimento de ensino	2	2	2
	I.2.3.2 Realização de simulacros de evacuação anual nos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento	Nº de simulacros realizados	1	1	1

Eixo I – Liderança, Autonomia e Qualidade				Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE3. Promover uma prática consistente de autoavaliação do Agrupamento, articulando-a com todos os processos de avaliação e avaliando o seu impacto				Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25	
I.3.1 Garantir práticas de autoavaliação consistentes	I.3.1.1 Aplicação bianual de um inquérito por questionário a todos os intervenientes (alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação), de acordo com os quatro domínios do referencial da IGEC	% de inquiridos de acordo com a amostra	20%	NA	20%	
	I.3.1.2 Elaboração e implementação de um Plano de Ação de Melhoria, com 3 áreas prioritárias de intervenção	Plano de Ação de Melhoria	NA	X	NA	
	I.3.1.3 Elaboração de relatórios de monitorização das ações de melhoria do Plano de Ação de Melhoria (PAM)	Relatórios de monitorização	X	X	X	
I.3.2 Melhorar a autoavaliação do Agrupamento através da articulação com todos os processos de avaliação	I.3.2.1 Análise e reflexão dos resultados da avaliação interna/externa de final de semestre/ano nos grupos de recrutamento	Registo nas atas de grupo	X	X	X	
	I.3.2.2 Reflexão com os diversos intervenientes da comunidade educativa sobre os resultados obtidos	Nº de reuniões com os representantes dos pais/encarregados de educação	2	2	2	
	I.3.2.3 Divulgação do relatório de autoavaliação do Agrupamento no Moodle	Publicação no Moodle	X	X	X	
I.3.3 Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação no Agrupamento	I.3.3.1 Identificação/apresentação das necessidades de formação ao Centro de Formação A23	Registo de propostas	X	X	X	
	I.3.3.2 Auscultação das perceções dos diversos intervenientes sobre o impacto da autoavaliação na melhoria organizacional, no desenvolvimento curricular, no processo de ensino aprendizagem e na educação inclusiva	Grau de satisfação	80%	NA	85%	

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Desenvolver áreas de competências e melhorar resultados académicos			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
II.1.1 Aumentar a taxa de sucesso	II.1.1.1 Realização de reuniões regulares, entre pares, para o planeamento, gestão dos processos curriculares e pedagógicos e partilha de boas práticas, em conformidade com o PASEO e o desenho universal para a aprendizagem II.1.1.2 Divulgação/clarificação dos referenciais e dos critérios de avaliação (alunos e encarregados de educação) II.1.1.3 Diversificação de estratégias/atividades para o desenvolvimento das áreas de competências	% de assiduidade das crianças que frequentam a educação pré-escolar	85%	85%	85%
		% de alunos que concluiu o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano	93%	93%	94%
		% de alunos que concluiu o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano	92%	92%	94%
		% de alunos com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo (concluíram o percurso no tempo esperado)	95%	95%	95%
		% de alunos com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico (concluíram o percurso no tempo esperado)	85%	85%	86%
		% de alunos que conclui o ensino secundário profissional nos três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3º ciclo	97%	97%	98%
		% de alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) que concluiu o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano	36%	40%	45%
		% de alunos com Plano Educativo Individual (PEI) que concluiu o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano	40%	45%	50%
		% de alunos com RTP que concluiu o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano	82%	85%	90%

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Desenvolver áreas de competências e melhorar resultados académicos			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
	II.1.1.4 Realização de atividades com recurso a materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação coerentes com os aplicados nos exames nacionais	% de alunos com PEI que concluiu o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano	33%	35%	40%
		% de alunos com RTP com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo	82%	85%	90%
		% de alunos com PEI com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo	100%	100%	100%
		% de alunos com RTP e/ou PEI que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3º ciclo	100%	100%	100%
		% de alunos com sucesso que frequentam aulas de Português Língua Não Materna (PLNM)	100%	100%	100%
		% de alunos colocados no ensino superior na 1ª fase	87%	87%	88%
		% de alunos colocados no ensino superior na 2ª fase	<49%	<49%	<49%
II.1.2 Melhorar práticas e diversificar instrumentos de avaliação para e	II.1.2.1 Diversificação e partilha de instrumentos de avaliação, com recurso a ferramentas digitais, em reuniões de trabalho colaborativo	Atualização do dossiê digital do grupo de recrutamento	X	X	X

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Desenvolver áreas de competências e melhorar resultados académicos			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
das aprendizagens, com enfoque na avaliação formativa	II.1.2.2 Prática regular de avaliação formativa, auto, hetero e coavaliação e de <i>feedback</i> ao aluno e às famílias	Registo da informação no Programa Inovar	X	X	X

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Promover a melhoria da qualidade do ensino, garantindo a equidade, inclusão e excelência			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
II.2.1 Aumentar a qualidade do sucesso educativo, garantindo a equidade, inclusão e excelência	II.2.1.1 Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão (apoio educativo e apoio pedagógico individualizado) com recurso à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e ao Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	% de alunos a frequentar os apoios com progressos significativos	65%	65%	66%
	II.2.1.2 Consolidação do programa de Apoio Tutorial Específico	% de alunos a frequentar o programa de Apoio Tutorial Específico com progressos significativos	32%	32%	33%
	II.2.1.3 Desenvolvimento do programa de Mentoria Inter pares a partir do 4º ano de escolaridade	Grau de satisfação dos mentorados	80%	85%	90%
	II.2.1.4 Constituição de turmas de homogeneidade relativa, nas disciplinas de Português e Matemática, no 2º ano de escolaridade	% de alunos do 1º ciclo com menção > ou = a Bom a todas as disciplinas	65%	65%	66%
	II.2.1.5 Desdobramentos nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais, no 2º ciclo, e no 7º ano na disciplina de Matemática	% de alunos do 2º ciclo com nível > ou = a 4 a todas as disciplinas	66%	66%	67%
	II.2.1.6 Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática, no 2º Ciclo, por professores do 1º ciclo	% de alunos do secundário com classificação > ou = a 14 a todas as disciplinas	71%	71%	72%
	II.2.1.7 Dinamização de projetos/atividades para desenvolvimento das competências de leitura e escrita, tendo em conta a sua transversalidade no acesso ao currículo				
	II.2.1.8 Autorreflexão dos alunos, sobre as aprendizagens e competências desenvolvidas	% de alunos do secundário profissional com média final > ou = a 14	61%	61%	62%

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Promover a melhoria da qualidade do ensino, garantindo a equidade, inclusão e excelência			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
II.2.2 Reduzir a indisciplina e o abandono	II.2.2.1 Articulação com o representante do Agrupamento na CPCJ para garantir a implementação de práticas dissuasoras do abandono e desistência	% de alunos retidos/excluídos por faltas	1%	1%	1%
		Registo de reuniões de articulação	X	X	X
	II.2.2.2 Desenvolvimento de ações para reforço de competências parentais e prevenção do risco de abandono escolar	Nº de ações desenvolvidas	1	1	1
	II.2.2.3 Valorização das normas e código de conduta no espaço escolar para a regulação dos comportamentos, nas reuniões com alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente	Nº de medidas corretivas	< 27	< 20	< 15
Nº de medidas sancionatórias		< 19	< 12	< 8	
II.2.3 Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do ensino secundário profissional	II.2.3.1 Cumprimento das orientações decorrentes da auditoria EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) para o selo de qualidade	Nº de alterações/melhorias introduzidas	35	40	45
	II.2.3.2 Afetação de docentes para apoio à recuperação de módulos em atraso, na biblioteca escolar	Nº de professores afetos à recuperação de módulos	3	3	3
	II.2.3.3 Apoio aos alunos na elaboração do relatório da Prova de Aptidão Profissional (PAP)	% de alunos apoiados	100%	100%	100%
	II.2.3.4 Comunicação sistemática do percurso escolar do aluno ao encarregado de educação para reduzir o risco de abandono	% de abandono	3%	2%	0

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Promover a melhoria da qualidade do ensino, garantindo a equidade, inclusão e excelência			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
	II.2.3.5 Realização de intercâmbios internacionais no âmbito do programa Erasmus+	Grau de satisfação	95%	95%	95%
	II.2.3.6 Divulgação de informação sobre a oferta de emprego e necessidades da região em articulação com o IEFP	Divulgação da informação	X	X	X
	II.2.3.7 Acompanhamento da empregabilidade dentro e fora da área de formação	% empregabilidade dentro e fora da área de formação	80%	90%	100%
	II.2.3.8 Monitorização do ingresso dos alunos do ensino profissional no ensino superior	% de alunos colocados no ensino superior	90%	100%	100%

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE3. Reforçar o trabalho cooperativo e a articulação horizontal e vertical			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
II.3.1 Otimizar a articulação horizontal	II.3.1.1 Articulação de conteúdos curriculares das diferentes disciplinas, no âmbito do conselho de turma	Registo da articulação de conteúdos em ata de C. Turma/ C. de Ano	X	X	X
	II.3.1.2 Implementação de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania	% de turmas envolvidas	100%	100%	100%
II.3.2 Otimizar a articulação vertical	II.3.2.1 Realização de reuniões de trabalho entre ciclos diferentes	% de docentes envolvidos	100%	100%	100%
	II.3.2.2 Realização de visitas interciclos/interescolas	% de turmas	100%	100%	100%

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE4. Consolidar práticas pedagógicas inovadoras			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
II.4.1 Potenciar os recursos tecnológicos ao serviço da melhoria do ensino e da aprendizagem	II.4.1.1 Candidatura ao Selo de Segurança Digital	Obtenção do Selo de Segurança Digital	X	X	X
	II.4.1.2 Realização de sessões de formação sobre segurança digital para professores, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente	Nº de sessões de informação sobre <i>cyberbulling</i>	1	1	1
		Nº de sessões de segurança digital para alunos	2	2	2
		Nº de sessões de segurança digital para EE	1	1	1
	II.4.1.3 Candidatura a Centro Tecnológico Especializado	Submissão/aprovação da candidatura	X	X	X
	II.4.1.4 Integração do Moodle com o Office 365	Concretização do Moodle/Office 365	X	NA	NA
II.4.1.5 Criação/dinamização de um Clube de Informática na EBRA	Nº de alunos participantes	15	20	25	
II.4.2 Melhorar práticas de desenvolvimento curricular e pedagógico	II.4.2.1 Desenvolvimento de projetos promotores de competências de leitura e de escrita	Nº de projetos dinamizados	3	3	3
	II.4.2.2 Dinamização de projetos promotores de resolução de problemas e pensamento crítico e criativo.	Nº de projetos dinamizados	6	7	8
	II.4.2.3 Consolidação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Nº de iniciativas implementadas	9	10	12

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE4. Consolidar práticas pedagógicas inovadoras			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
	II.4.2.4 Desenvolvimento de iniciativas em articulação com o Centro de Ciência Viva e instituições do ensino superior	Nº de atividades realizadas	10	12	15
II.4.3 Potenciar a formação das crianças e alunos na dimensão cultural e artística, tendo em vista o desenvolvimento das competências da sensibilidade estética, artística e de cidadania	II.4.3.1 Dinamização de atividades no âmbito do Projeto Cultural de Escola /Plano Nacional das Artes /Plano Nacional de Cinema	Nº de atividades realizadas	8	10	12

Eixo II – Sucesso			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE5. Promover a Biblioteca Escolar para garantir a formação de leitores, a transversalidade das competências de gestão da informação e produção de conhecimento			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
II.5.1 Aumentar o número de turmas participantes/envolvidas nos projetos/atividades das BE	II.5.1.1 Desenvolvimento dos projetos "Aprender com a BE" e "Leitur@s", no âmbito das literacias da informação, dos media e da leitura	Nº de alunos envolvidos	2300	2350	2400
II.5.2 Aumentar o número de educadores/professores que estabelece trabalho colaborativo com as BE, no âmbito da partilha de recursos tecnológicos, de informação e de desenvolvimento de atividades de promoção da leitura	II.5.2.1 Produção de documentos de apoio às atividades de sala de aula, promotores das literacias, da autonomia e do desenvolvimento individual em colaboração com os docentes	Nº de docentes que adere ao trabalho colaborativo com as bibliotecas escolares	145	150	155
	II.5.2.2 Atualização/manutenção das Bibliotecas Digitais	N.º de documentos atualizados/divulgados, por semestre	20	25	25
II.5.3 Aumentar a taxa de utilização das coleções das BE	II.5.3.1 Atribuição de um orçamento anual às bibliotecas escolares	% anual de renovação da coleção	20%	25%	25%
	II.5.3.2 Elaboração/divulgação de listas bibliográficas por áreas do conhecimento	% de utilização da coleção	80%	85%	85%
	II.5.3.3 Dinamização de exposições e sessões de apresentação de livros				
II.5.4 Implementar procedimentos sistemáticos de autoavaliação	II.5.4.1 Elaboração dos relatórios de autoavaliação, com base no Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), e dos relatórios de execução dos planos de melhoria das bibliotecas escolares e respetiva integração no relatório de autoavaliação do Agrupamento	Submissão dos relatórios de autoavaliação/execução do plano de melhoria	X	X	X

Eixo III – Interculturalidade e Cooperação			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Estabelecer dinâmicas de acolhimento e integração de todas as crianças e alunos			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
III.1.1 Integrar e envolver as crianças e alunos no meio escolar e social	III.1.1.1 Receção aos alunos no início do ano letivo	Concretização da iniciativa	X	X	X
	III.1.1.2 Dia aberto do Agrupamento - dinamização de atividades de integração e reconhecimento nos diferentes estabelecimentos de ensino, na mudança de ciclo	% de turmas envolvidas	100%	100%	100%
	III.1.1.3 Integração de crianças e alunos em atividades organizadas por alunos de diferentes ciclos de ensino, na semana do Agrupamento	% de alunos envolvidos	80%	85%	85%
	III.1.1.4 Comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural	Concretização da iniciativa	X	X	X
	III.1.1.5 Oferta de aulas de Português Língua Não Materna (PLNM)	% de alunos estrangeiros envolvidos	100%	100%	100%
	III.1.1.6 Consolidação da medida “Incluir para não sair”, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)	% de alunos abrangidos pela medida que obtiveram sucesso	90%	95%	95%

Eixo III – Interculturalidade e Cooperação				Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Consolidar a cultura do AECE entre a comunidade educativa, reforçando o sentimento de pertença, o compromisso e a ligação afetiva entre os seus membros e com a organização				Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25	
III.2.1 Consolidar dinâmicas que contribuam para o sentimento de pertença de crianças e alunos nos projetos/atividades do Agrupamento	III.2.1.1 Realização do Sarau cultural	Nº de participantes	3000	3000	3000	
	III.2.1.2 Realização de eventos para entrega e divulgação de prémios	Nº de eventos	3	3	3	
	III.2.1.3 Divulgação de notícias e informações do Agrupamento na revista Entrelinhas e nas Redes Sociais	Nº de publicações	100	>100	>100	
	III.2.1.4 Receção aos Professores e aos Técnicos Superiores no dia de abertura do ano letivo	Realização do evento	X	X	X	

Eixo III – Interculturalidade e Cooperação			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE3. Mobilizar a comunidade educativa para a integração dos valores da solidariedade e da cidadania plena, em projetos e atividades			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
III.3.1 Envolver as crianças e alunos nas atividades e projetos sociais, de solidariedade e cidadania	III.3.1.1 Envolvimento das crianças e alunos nas iniciativas do Agrupamento no âmbito dos valores e solidariedade	Nº de alunos envolvidos em atividades e projetos de solidariedade	1500	1550	1600
		Nº de alunos envolvidos em atividades e projetos dos Direitos Humanos	160	165	170
		Nº de crianças e alunos envolvidos em atividades e projetos no âmbito do ambiente e sustentabilidade	2800	2820	2850
		Nº de alunos envolvidos em atividades e projetos de Artes e Desporto	1550	1600	1650
	III.3.1.2 Implementação do Clube Europeu	Nº de participantes	40	45	50
III.3.2 Envolver os pais e encarregados de educação em atividades culturais e sociais	III.3.2.1 Envolvimento dos pais e encarregados de educação nas iniciativas do Agrupamento, no âmbito cultural e social	% de pais e encarregados de educação presentes/participantes	20%	25%	30%

Eixo III – Interculturalidade e Cooperação			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE4. Aprofundar e consolidar a cooperação do AECE com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, com vista à integração plena dos alunos			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
III.4.1 Aumentar as parcerias com instituições/ organizações	III.4.1.1 Estabelecimento de parcerias com outras instituições/organizações locais, regionais, nacionais e internacionais	Nº de parcerias estabelecidas	4	4	4
		% de alunos envolvidos em projetos/atividades desenvolvidas com os parceiros	30%	30%	30%
	III.4.1.2 Utilização de meios de comunicação na divulgação da oferta educativa/formativa do Agrupamento	Nº de meios de comunicação utilizados	4	4	4
	III.4.1.3 Consolidação da implementação do Modelo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), com o envolvimento das parcerias externas	Nº de parcerias externas, no âmbito do ensino profissional	4	4	5
	III.4.1.4 Candidatura ao programa de estágios internacionais Erasmus+ para cursos profissionais	Cumprimento dos procedimentos inerentes à candidatura	X	X	X
	III.4.1.5 Candidatura a Centro Tecnológico Especializado, no âmbito do ensino profissional	Aprovação da candidatura	X	NA	NA

Eixo IV – Bem-Estar			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Implementar práticas favorecedoras de um ambiente escolar seguro, acolhedor, inclusivo, saudável e ecológico para toda a comunidade			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
IV.1.1 Diminuir o número de participações disciplinares, valorizando o Código de Conduta na regulação de comportamentos e atitudes	IV.1.1.1 Implementação de um Plano de Redução de Comportamentos Disruptivos (PRCD) nas salas de aula	Grau de satisfação	70%	75%	80%
	IV.1.1.2 Dinamização de ações promotoras de atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens	N.º de ações dinamizadas	2	2	2
	IV.1.1.3 Definição de estratégias comuns em conselho de turma/docentes para prevenção/regulação de comportamentos	% de conselho de turma com estratégias definidas para a prevenção/regulação dos comportamentos	100%	100%	100%
	IV.1.1.4 Avaliação do impacto das medidas corretivas e sancionatórias aplicadas	% de reincidências pós medida corretiva/sancionatória	10%	5%	0%
	IV.1.1.5 Formação do pessoal não docente, no âmbito do atendimento e gestão de conflitos	% de pessoal não docente formado	> 90%	>90%	>90%
IV.1.2 Otimizar hábitos de vida saudável e sustentável, envolvendo entidades promotoras de saúde e bem-estar	IV.1.2.1 Consolidação das diferentes ações, no âmbito do Projeto e Educação para a Saúde (PES)	% de crianças e alunos envolvidos	10%	15%	15%
	IV.1.2.2 Dinamização do GIAA (Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos) na Escola Básica 2/3 Dr. Ruy d' Andrade e na escola sede, no âmbito da educação para a saúde	% de alunos apoiados	10%	15%	15%

Eixo IV – Bem-Estar			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE1. Implementar práticas favorecedoras de um ambiente escolar seguro, acolhedor, inclusivo, saudável e ecológico para toda a comunidade			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
	IV.1.2.3 Realização de rastreios de saúde - Centro de Saúde do Entroncamento	% de crianças e alunos rastreados	10%	15%	15%
	IV.1.2.4 Candidatura à atribuição do <i>Selo saudável</i> e ao <i>Selo Escola SaudávelMente</i>	Obtenção/Manutenção do selo	X	X	X
IV.1.3 Otimizar a cultura e a identidade do AECE, valorizando as relações interpessoais e um bom clima organizacional	IV.1.3.1 Realização de momentos de convívio para pessoal docente e não docente	Grau de satisfação	75%	80%	85%
	IV.1.3.2 Criação de <i>mailing list</i> de datas de aniversário de pessoal docente e não docente				
	IV.1.3.3 Realização de reuniões periódicas com representantes dos encarregados de educação				
	IV.1.3.4 Realização de reuniões periódicas com o pessoal não docente				
	IV.1.3.5 Realização de reuniões periódicas com os delegados de turma				
IV.1.4 Aumentar a adoção de comportamentos que diminuam a pegada ecológica	IV.1.4.1 Realização de campanhas no âmbito do Eco-Escolas: limpeza/ separação do lixo; uso do ecoponto; redução de embalagens descartáveis; sensibilização contra o ruído nos espaços escolares fechados	% de crianças e alunos envolvidos	10%	15%	15%
	IV.1.4.2 Comemoração do Dia da Árvore	Nº de alunos envolvidos	1030	1040	1050

Eixo IV – Bem-Estar			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Dinamizar ações de promoção e desenvolvimento de competências socioemocionais			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
IV.2.1 Melhorar as competências socioemocionais na procura da formação integral do indivíduo	IV.2.1.1 Implementação do programa "Devagar se vai ao longe"	% de alunos que evidencia uma melhoria dos resultados, entre o pré e o pós teste	80%	85%	90%
	IV.2.1.2 Realização de debates, reflexões, campanhas de promoção de valores e atitudes de tolerância e respeito pelos outros, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	% de alunos envolvidos	100%	100%	100%
IV.2.2 Melhorar a oferta de recursos/equipamentos e espaços de lazer/convívio	IV.2.2.1 Diversificação e adequação de recursos/equipamentos às necessidades e características das crianças e alunos para fins lúdicos, nas bibliotecas e espaços de lazer/convívio	Grau de satisfação	80%	85%	90%
	IV.2.2.2 Acompanhamento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e oferta do programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)				
IV.2.3 Aumentar a percentagem de alunos a participar em Clubes e Projetos de complemento ou enriquecimento curricular	IV.2.3.1 Sensibilização para o envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares, por parte dos professores titulares de turma em colaboração com os (as) responsáveis das Atividades de Complemento Curricular	% de alunos envolvidos em atividades extracurriculares	50%	55%	60%
	IV.2.3.2 Dinamização de iniciativas de sensibilização para a adesão a clubes / projetos de complemento ou	% de alunos que participam em clubes e projetos	40%	45%	50%

Eixo IV – Bem-Estar			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE2. Dinamizar ações de promoção e desenvolvimento de competências socioemocionais			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
	enriquecimento curricular				
IV.2.4 Valorizar o mérito	IV.2.4.1 Dinamização de iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos e sociais	Nº de alunos no Quadro de Excelência	156	160	165
		Nº de alunos no Quadro de Valor	38	39	40
	IV.2.4.2 Exposição de trabalhos que se destaquem, em cada uma das escolas do Agrupamento, pela sua criatividade e qualidade, ao longo do ano letivo	Nº de exposições realizadas	20	25	30

Eixo IV – Bem-Estar			Calendarização		
Objetivo Estratégico: OE3. Promover programas ou ações sistemáticas e longitudinais (alunos do mesmo ciclo) de desenvolvimento/aconselhamento vocacional e de carreira			Metas		
Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicador de medida	22/23	23/24	24/25
IV.3.1 Consciencializar para diferentes níveis de tomada de decisão/escolhas académicas e profissionais	IV.3.1.1 Implementação do programa de desenvolvimento e orientação de carreira	% de alunos inscritos	70%	75%	80%
IV.3.2 Aumentar o apoio na tomada de decisão e preparação para o prosseguimento de estudos/ensino superior	IV.3.2.1 Realização da Feira <i>Inspiring Future</i>	% dos alunos dos 10º e 11º ano inscritos	80%	85%	90%
	IV.3.2.2 Realização da Feira <i>Inspiring Future</i> e de <i>workshops</i> , sessão de acesso ao ensino superior e sessão ensino superior/apresentação	% de alunos do 12º ano participantes que avaliam como relevantes os indicadores: informação, motivação para o futuro, apoio na tomada de decisão e preparação para o ensino superior	80%	85%	90%
	IV.3.2.3 Dinamização de atividades no âmbito da Feira de Educação, Formação e Empregabilidade em articulação com o município	% de turmas envolvidas	100%	100%	100%
	IV.3.2.4 Visitas de estudo a instituições do ensino superior	Grau de satisfação	85%	90%	95%

7. Avaliação

Tendo presente que um projeto é sempre um plano que se (re)desenha ao longo do tempo, reserva-se um espaço para correções, decorrentes do processo avaliativo, que cumpre o propósito de introduzir melhorias para a eficácia educativa.

Este Projeto Educativo apresenta-se para um horizonte temporal de três anos letivos, será monitorizado de acordo com o âmbito temporal previsto para a concretização das ações propostas, avaliado no final de cada ano e no final do triénio, pela equipa da auto-avaliação do Agrupamento.

Para a monitorização e avaliação final do projeto serão tidos em conta elementos recolhidos a partir de diferentes suportes de informação, entre outros:

- Inquéritos/questionários aos alunos, pessoal docente e não docente e encarregados de educação;
- Grelhas de observação;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Análise das atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento;
- Análise dos resultados escolares.

A avaliação do projeto será objeto de apreciação, anualmente, em Conselho Geral.

8. Divulgação

O projeto será divulgado através dos canais de comunicação institucionais, sendo também disponibilizado um exemplar em papel, para leitura e consulta presencial, em todas as bibliotecas escolares do Agrupamento.

LEGISLAÇÃO

- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva), as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.
- Decreto-Lei n.º 55/2018 (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens)
- Despacho N.º 6173/2016 (proposta Estratégia de Educação para a Cidadania)
- Despacho nº 6605-A/2021 (que revoga as metas e demais documentos curriculares), complementadas no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (homologação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)